



CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO PARANÁ
Rua Pres. Rodrigo Otávio - 1296 - Bairro Hugo Lange - CEP 80040-452 - Curitiba - PR - <https://www.crf-pr.org.br/>

ATA N. 11/2025 DA 966ª REUNIÃO PLENÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO PARANÁ, CRF-PR, REALIZADA NOS DIAS 13 E 14 DE NOVEMBRO DE 2025, EM CURITIBA/PR.

A Plenária iniciou-se às nove horas e dezesseis minutos do dia treze de novembro de dois mil e vinte e cinco, de forma híbrida, conforme regulamentado pelas Deliberações nº 988/2020 e nº 1.010/2021 que instituíram o Sistema de Deliberação Remota, flexibilizando a participação dos Conselheiros e funcionários nas reuniões por meio de acesso virtual, utilizando a plataforma *Google Meet*. *** **Abertura:** O Presidente iniciou a transmissão ao vivo pelo canal oficial do CRF-PR no *YouTube*, declarando aberta a reunião após a verificação de *quórum*, realizada pela Diretora Secretária-geral, Dra. Greyzel Emília Casella Alice Benke, conforme relação nominal a seguir. **Conselheiros presentes:** Dr. Márcio Augusto Antoniassi – Presidente, Dr. Valquires Souza Godoy – Vice-Presidente, Dr. Eduardo Marani Valério – Diretor Tesoureiro, Dra. Greyzel Emília Casella Alice Benke – Diretora Secretária-geral, Dra. Ana Carolina Sakashita (*on-line*), Dra. Ana Paula Vilar Ribeiro da Silva (*on-line*), Dr. Fábio Francisco Baptista de Queiroz, Dra. Fernanda Moreira Dantas da Silva, Dra. Gladys Marques Santana, Dra. Graziela Guidolin (*on-line*), Dra. Karen Janaina Galina, Dr. Marco Antônio Costa (*on-line*), Dra. Mirian Ramos Fiorentin, Dr. Rafael Bayouth Padial (*on-line*) e Dra. Thaiz Cristina Wypych Cabral (*on-line*). *** **Aprovação da ata anterior:** A pedido da Conselheira Dra. Mirian Ramos Fiorentin, a aprovação da ata anterior foi postergada para o dia seguinte. *** **Aprovação da Pauta:** A ordem dos assuntos a serem apreciados nesta Reunião foi apresentada aos Conselheiros, sendo incluso pelo Presidente a “Aprovação do Plano Anual de Fiscalização” e, a pedido da Dra. Karen Janaina Galina, enquanto representante da Comissão Permanente de Tomada de Contas, foi acrescida a resposta à denúncia protocolada pela Conselheira Dra. Mirian Ramos Fiorentin. Estando todos de acordo com as mudanças propostas, a pauta foi aprovada por todos os presentes. *** **O Presidente solicitou a interrupção da transmissão da sessão no canal do YouTube, em razão da necessidade de resguardar o sigilo dos processos que serão listados a seguir.** *** **Julgamento de Processos Éticos Disciplinares:** Acompanhou o julgamento e realizou sustentação oral de forma on line os profissionais D.R; E.F.V.S; V.J.P; O.M.R.P; L.F.R.M; procuradora Cleder Edelgard da Silva Sass OAB-PR 51.755 representando a farmacêutica V.A e de forma presencial a procuradora Cibele Sorace Korkiewicz OAB-PR 115.270, representando a profissional G.C.C. 1. **ADVERTÊNCIA:** - Processo ético 006/24 – Profissional J.L.D, Conselheira Relatora Gladys Marques Santana. Aprovado por unanimidade de votos. **2. ADVERTÊNCIA COM EMPREGO DA PALAVRA “CENSURA”** - Processo ético 063/24 – Profissional V.J.P, Conselheiro Relator Fábio Francisco Baptista de Queiroz. Aprovado por unanimidade de votos. **3. MULTA DE UM SALÁRIO MÍNIMO:** - Processo ético 071/24 – Profissional DIOGO RAMOS, CRF-PR 24.120, Conselheira Relatora Ana Carolina Sakashita. Aprovado por unanimidade de votos, com uma abstenção do farmacêutico Eduardo Marani Valério; - Processo ético 071/23 – Profissional GISELY CHAGAS DE CASTRO, CRF-PR 24.834, Conselheira Relatora Karen Janaina Galina. Aprovado por unanimidade de votos com duas abstenções dos farmacêuticos Greyzel E. C. Alice Benke e Rafael Bayouth Padial; - Processo ético 011/24 – Profissional EVERTON FELIPE VENTURA DA SILVA, CRF-PR 34.892, Conselheiro Relator Fábio Francisco Baptista de Queiroz. Aprovado por unanimidade de votos. - Processo ético 010/24 – Profissional OTAVIO MIGUEL REINERT POMKERNER, CRF-PR 31.896, Conselheira Relatora Fernanda Moreira Dantas da Silva. Aprovado por unanimidade de votos com uma abstenção da farmacêutica Mirian Ramos Fiorentin. - Processo ético 044/24 – Profissional LIDIANE FERNANDES DA ROCHA MEDEIROS, CRF-PR 18.746,

Conselheira Relatora Mirian Ramos Fiorentin. Aprovado por unanimidade de votos. - Processo ético 152/23 – Profissional VANESSA ANGHINONI, CRF-PR 18.947, Conselheiro Relator Fábio Francisco Baptista de Queiroz e Conselheira Revisora Gladys Marques Santana. Aprovado por maioria de votos, sendo nove votos favoráveis ao Conselheiro Relator (Ana Carolina Sakashita, Ana Paula Vilar Ribeiro da Silva, Fernanda Moreira Dantas da Silva, Graziela Guidolin, Karen Janaina Galina, [Thaiz Cristina Wypich Cabral](#), Eduardo Marani Valério, Greyzel E. C. Alice Benke e Valquires Souza Godoy) e dois votos favoráveis a Conselheira Relatora (Mirian Ramos Fiorentin, Rafael Bayouth Padial), estando o conselheiro Marco Antônio Costa ausente no momento da votação. - Processo ético 012/24 – Profissional NATALINO JOSE FERREIRA, CRF-PR 33.615, Conselheira Relatora Graziela Guidolin. Aprovado por unanimidade de votos. - Processo ético 009/24 – Profissional GUSTAVO LIRA, CRF-PR 32.457, Conselheiro Relator Rafael Bayouth Padial. Aprovado por unanimidade de votos. **4. MULTA DE DOIS SALÁRIOS MÍNIMOS:** - Processo ético 119/23 – Profissional RAFAEL DE CARVALHO, CRF-PR 33.447, Conselheira Relatora Graziela Guidolin. Aprovado por unanimidade de votos. - Processo ético 132/24 – Profissional VANESSA RAMOS LEAL DE LIMA, CRF-PR 23.471, Conselheiro Relator Marco Antônio Costa. Aprovado por unanimidade de votos. **5. MULTA DE TRÊS SALÁRIOS MÍNIMOS ELEVADOS:** - Processo ético 127/24 – Profissional PAULO HENRIQUE GOUVEA FERNANDES, CRF-PR 23.328, Conselheira Relatora Thaiz Cristina Wypich Cabral. Aprovado por unanimidade de votos. **6. RETIRADOS DE PAUTA:** - Processo ético 157/23 – Profissional W.L.F.D.; - Processo ético 004/24 – Profissional D.B. *** **A sessão Plenária foi interrompida para o intervalo de almoço, sendo reaberta às quatorze horas, com a continuidade do julgamento de Processos Disciplinares Éticos e após, o julgamento dos Processos Administrativos Fiscais.** *** **Julgamento dos Processos Administrativos Fiscais:** A supervisora do Departamento de Fiscalização, Karoline Chuery, iniciou a apresentação dos Processos Administrativos Fiscais para apreciação e julgamento do plenário, e o Presidente submeteu-os à votação, sendo aprovados em sua totalidade. São eles: **85 (oitenta e cinco) processos sem defesas: 2647** - Santa Casa Misericórdia De Jacarezinho AI 20032510272138 **14685** - Farmácia Missal Ltda AI 21422510111202 **15393** - Comércio De Medicamentos Fonseca Ltda Me AI 20262510301248 **22208** - Chaerki & Castro Ltda Me AI 21412510261137 **22225** - Drogeria Pontal Do Paraná Eireli Me AI 20062510131422 **22384** - Farmácia E Drogeria Nissei S/A Fl 10 AI 20062510020915 **22556** - Farmacia Nossa Senhora Do Rosario Ltda AI 21422510050907 **22898** - Fritzen & Longen Ltda Epp AI 21422510110706 **24836** - Farmácia Fernando Ltda AI 20032510171227 **28649** - Prefeitura Municipal De Quatro Barras AI 20062510171011 **28712** - Prefeitura Mun. Boa Vista Aparecida AI 20402510220958 **31963** - J G Pons Junior AI 20372510030941 **32818** - Farmácia E Drogeria Nissei S/A - Fl 50 AI 20532510220746 **34304** - Levfarma Drogeria Ltda - Epp AI 21362510011648 **34694** - Farmácia Ibema Ltda Me AI 21422510251135 **37298** - Melo & Vanzo Ltda Me AI 20122510061438 **41423** - Farmácia E Drogeria Nissei S/A - Fl 149 AI 20122510300755 **42601** - Gatti, Urquiza E Cia Ltda AI 20032510031735 **43195** - S T Gammarrano & Cia Ltda AI 20032510020728 **43343** - Farmácia Regente Feijo Ltda - Me Fl 06 AI 20122510111648 AI 20122510270806 **44712** - Farmacia Bom Jesus II Ltda AI 20492510171159 **44737** - Farmácia Campos Amaral Ltda AI 21362510191252 **45015** - Empreendimentos Pague Menos S/A Fl 463 AI 21362510232110 **45424** - P.H. De Oliveira Ltda AI 21422510021158 **47301** - Prefeitura Municipal De Quatro Barras AI 20062510170918 **47353** - Farmácia E Drogeria Nissei S/A Fl 241 AI 21422510021850 **47931** - Dimed S/A - Distribuidora De Medicamentos Fl 513 AI 20062510060811 AI 21362510141752 **48772** - A. J. A. Marques E Cia Ltda AI 20372510141321 **48935** - Dimed S/A - Distribuidora De Medicamentos Fl 516 AI 21362510302029 **49829** - Evandro De Lima Almeida Farmacia Me AI 21412510260946 **50574** - Farmácias Fleming Ltda - Fl 20 AI 20042510131111 **52798** - Leal & Furukawa Ltda AI 20032510040944 AI 20372510171538 **53296** - Clínica Liberty Ltda AI 20062510211622 **53422** - Dimed S/A - Distribuidora De Medicamentos AI 20032510072127 AI 20032510182025 **54368** - Farmácia P J República Ltda - Me AI 21422510051219 **55102** - Dimed S/A - Distribuidora De Medicamentos AI 20032510072108 **55296** - G L H Com De Prod. Farmacêuticos Ltda AI 20492510020917 **56950** - Dimed S/A - Distribuidora De Medicamentos AI 21362510301921 **58286** - Município De Capanema AI 20402510311348 **58309** - Município De Capanema AI 20402510311053 **58359** - Fundação Estatal De Atenção Em Saúde Do Estado Do Paraná - Funeas AI 20532510081007 **58393** - Município De Guarapuava AI 20142510181521 **58419** - Prefeitura Municipal De Barbosa Ferraz AI 20492510061028 AI 20122510151634 **779855** - Farmácia E Drogeria Nissei S/A - Fl 380 AI 20032510041429 **780230** - Dimed S/A - Distribuidora De Medicamentos AI 20122510051446 AI 20122510190731 **782429** - Farmácia Da Avenida Ltda AI 20532510100950 **783206** - Dimed S/A Distribuidora De Medicamentos - Fl 576 AI 20032510261228 **783650** - Dimed S/A - Distribuidora De

Medicamentos - Fl 577 AI 20032510220740 **783832** - Dimed S/A - Distribuidora De Medicamentos - Fl 580 AI 20032510041251 AI 20032510181252 **783978** - Dimed S/A - Distribuidora De Medicamentos - Fl 574 AI 20372510171248 **784275** - Farmácia E Drogaria Nissei S.A Fl 419 AI 20402510031708 **784334** - Dimed S/A - Distribuidora De Medicamentos Fl 579 AI 20492510020754 **784805** - Dimed S/A - Distribuidora De Medicamentos - Fl 586 AI 20372510170757 **784972** - Texlusk & Fixa Ltda - Fl 05 AI 20012510141454 **785078** - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 420 AI 20032510020916 **786228** - Dimed S/A Distribuidora De Medicamentos - Fl 592 AI 21422510192011 **786289** - Dimed S/A - Distribuidora De Medicamentos AI 20122510191149 **786290** - Jessika Nunes Da Silva Vieira Ltda AI 21412510301703 **786465** - Farmácia E Drogaria Nissei S/A Fl 447 AI 21422510021950 **787307** - Município De Imbituva AI 20142510301744 **787753** - Salute - Comércio De Medicamentos Ltda - Fl 07 AI 20142510201215 **788694** - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 460 AI 20062510031418 **789360** - Richardi E Pacheco Manipulação Ltda AI 21422510201433 **790166** - Comércio De Medicamentos Pavanello Ltda - Fl 03 AI 20062510211705 **791429** - Callfarma Comércio De Medicamentos Ltda - Fl 31 AI 20042510231351 **791480** - Mrm Atendimentos Em Saúde Ltda Me AI 20372510021128 **791720** - Drogaria São Paulo S.A AI 20142510181926 **791746** - Drogaria São Paulo S.A. AI 20492510020734 AI 20122510190620 **792239** - Dimed S/A - Distribuidora De Medicamentos AI 20492510220715 **792405** - V.A. Medicamentos Ltda AI 20492510071226 AI 20122510241616 **792670** - Dimed - Distribuidora De Medicamentos - Fl 616 AI 20402510240749 **792692** - Pharmedi Comercio De Produtos Farmaceuticos Ltda AI 21412510041339 AI 20012510161533 **793011** - Farmácia Moraes Ribeiro Ltda Me AI 21412510141934 **793018** - Dimed S/A - Distribuidora De Medicamentos - Fl. 614 AI 20532510271153 **795115** - M C Hafemann Zoz Comercio AI 21422510281518. **07 (sete) processos com defesas intempestivas: 31611** - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 285 AI 20012510060906 **32816** - Farmácia E Drogaria Nissei S/A Fl 51 AI 20532510080939 **36928** - Farmácia E Drogaria Nissei S/A Fl 75 AI 21412510050911 **43788** - Farmácia E Drogaria Nissei S/A Fl 156 AI 21422510062302 **46750** - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 218 AI 20402510061223 **57744** - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 320 AI 20402510061509 **783839** - Nerofarma Comércio De Medicamentos Ltda AI 20262510301356. **111 (cento e onze) processos com defesas tempestivas indeferidas: 2892** - Irmandade São Vicente De Paulo De Pitanga AI 20042506141124 **7312** - Valdirene Canassa Farmacia Ltda AI 20122506111549 **9642** - Alvesfarma Medicamentos Ltda AI 21412505101526 **12588** - Farmacia Follmann Ltda AI 21422506130741 **12734** - Enzo Alberti & Cia Ltda Me AI 20062505121545 **12774** - Farmácias Fleming Ltda - Fl 01 AI 21362505251850 **14248** - Guilherme Yoshiteru Imoto & Cia Ltda Epp AI 20032504231125 **17579** - Farmácia Mecafarma Ltda AI 20492505131057 AI 20492505211501 **18079** - Ana E Napoli De Mello - Fl 01 AI 20142504141247 **18171** - Farmácia E Drogaria Nissei S/A Fl 03 AI 20012504160812 **19692** - Unifarma Comercio De Medicamentos Ltda Me AI 20402504141633 **21827** - Harfuch E Oliveira Ltda AI 20492505200845 AI 20122505301453 **25179** - Amarildo Baseggio & Cia Ltda Epp AI 20402505081147 **27112** - Farmácia Confiança Do Iguaçu Ltda AI 21422505100745 **28798** - Schwan Cosmetics Do Brasil Ltda AI 21362504242106 AI 21362505092028 **35266** - Instituto Assist. Social Saúde São José AI 20132505071748 AI 21422506051301 **38239** - Odontomedi Prod. Odonto. E Hosp. Ltda Me AI 21422506131136 **38606** - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 298 AI 20042504231007 **39048** - Sandra A L Trevizam AI 20122505180939 **39399** - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 119 AI 20122504231738 **39440** - Moisés Marques De Oliveira & Cia Ltda AI 20492504150911 **40507** - Erica Bravin Gilio Me AI 20122506031446 **43240** - Farmácia E Drogaria Nissei S/A Fl 152 AI 20032504162217 **43928** - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 173 AI 21362504121944 **44319** - E. M. R. Baraldi Ltda AI 20032505061704 **46079** - Tiago Creplive Cordeiro & Cia Ltda - Me AI 21412505140904 **46255** - Farmácia E Drogaria Coopagro Ltda Epp AI 21422505110854 **46836** - VI Beltrame Ltda AI 20142504281151 **46892** - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 221 AI 20492504160728 **47561** - Raia Drogasil S/A - Fl 653 AI 21362505261119 **47758** - Raia Drogasil S/A - Fl 316 AI 21362504171203 **47760** - Raia Drogasil S/A - Fl 323 AI 20032505110622 **47769** - Raia Drogasil S/A - Fl 336 AI 20142505061308 **47839** - Raia Drogasil S.A. Fl 227 AI 20012505070928 AI 20532505150848 **48260** - O M Moraes & Cia Ltda Me AI 20492504141422 **48737** - Raia Drogasil S.A. Fl 457 AI 21362505201855 **49111** - Raia Drogasil S.A. Fl 506 AI 20532506030958 AI 20532506110827 **49144** - Raia Drogasil S/A - Fl 470 AI 20032505250856 **50796** - Dimed S/A - Distribuidora De Medicamentos Fl 525 AI 21412504270945 **51691** - Vogt E Grein Comercio De Medicamentos Ltda AI 21422505171518 AI 20402505301243 **53239** - Dimed S/A - Distribuidora De Medicamentos AI 20372505191031 **54315** - Lizfarma Comercio De Medicamentos Ltda AI 21362504221929 **54566** - Raia Drogasil S.A. Fl 693 AI 20012506041124 **55296** - G L H Com. De Prod. Farmacêuticos Ltda AI 20122505201818 **55943** - Tokar E

Ferreira Ltda AI 20042504300814 **56035** - Raia Drogasil S/A - Fl 773 AI 20062505201350 **56514** - Lótus Medical Ltda AI 21362504241622 **56541** - Raia Drogasil S.A. Fl 819 AI 20122504242006 **56873** - J Moreira Struminski - Me AI 20122505241012 **58477** - Amorim Comércio De Medicamentos Ltda - Fl 01 AI 20012505051116 **58482** - Município De Cantagalo AI 20402506051159 **777980** - Farmácia E Drogaria Nissei S/A Fl 325 AI 20122503072125 **778628** - Raia Drogasil S/A Fl 992 AI 20032506022216 **779723** - A. L. De Oliveira Farma Ltda Me Fl 01 AI 20032506121740 **780235** - Dimed S/A - Distribuidora De Medicamentos AI 20492505131222 AI 20492505271230 **780422** - Comércio De Medicamentos Pavanello Ltda - Fl 01 AI 20062505071458 **780443** - Raia Drogasil S.A. Fl 1035 AI 20062504221201 **780524** - Cwb Lentes Comercio De Artigos Opticos Eireli AI 21362504291446 **780606** - Dimed S/A - Distribuidora De Medicamentos AI 20122505181514 **781179** - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 392 AI 21362504261739 **781959** - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 395 AI 20142504220815 **781993** - JI Fórmulas Ltda AI 20492504171435 **782200** - Toxiclab Laboratórios De Toxicologia Ltda AI 20532506090831 **782596** - Caliani & Felcar Comércio De Medicamentos Ltda AI 20492506101528 **782928** - Farmácia Preço + Popular Ltda AI 21422505092044 AI 21422506020819 **783265** - Trade Express Importação E Exportação Ltda AI 20122505131435 **783441** - Comércio De Medicamentos Brair Ltda - Fl 999 AI 20122505181250 **783823** - Comércio De Medicamentos Brair Ltda - Fl 960 AI 20122505241310 AI 20492506071318 **783846** - Metar Logística Ltda AI 21362505091222 **784223** - Comércio De Medicamentos Brair Ltda - Fl 1036 AI 20492504251322 AI 20122505091851 **784293** - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 412 AI 20122504232202 **784741** - J N Pulcinelli Ltda AI 20032506131420 **784812** - Ágil Medicamentos Ltda AI 20402504250825 **784954** - Raia Drogasil S/A - Fl 1298 AI 20532505130912 **786224** - A. Jacomini Ltda AI 20142506121238 **786259** - Atlas S.A. AI 21362505201340 **786473** - Ibg Cryo Indústria De Gases Ltda AI 21412505240831 **786974** - Comércio De Medicamentos Brair Ltda - Fl 1177 AI 20032506080845 **787341** - C C S Materiais Odontológicos Ltda AI 20262504281155 **787394** - Comércio De Medicamentos Brair Ltda - Fl 1192 AI 20122506102036 **787776** - Comércio De Medicamentos Brair Ltda - Fl 1209 AI 21422506131120 **788855** - Bulafarma Comércio De Produtos Farmacêuticos Ltda AI 21362505251215 **789063** - Comércio De Medicamentos Brair Ltda - Fl 1250 AI 20122504291724 **789283** - Comércio De Medicamentos Brair Ltda - Fl 1268 AI 20142504281327 **789562** - Hage E Comar Ltda AI 20372505221320 **789607** - Ozon&Terapia Clínica De Estética Avançada E Terapias Integrativas Ltda AI 21422506121426 **789679** - Farmácia Triunfo Ltda AI 20042504291638 AI 20032505131122 **790046** - Raia Drogasil S/A - Fl 1635 AI 20062504011348 **790140** - Município De Jandaia Do Sul AI 20492504171517 **791250** - Vaz E Ribeiro Farmácia Ltda Epp AI 21422505101005 **791652** - G. Lima & Ruticoski & Cia Ltda Me AI 20262504231107 **791679** - Irmandade Da Santa Casa De Misericórdia De Curitiba AI 21412505250800 **791722** - Drogaria São Paulo S.A. AI 20122505040813 **791871** - Comércio De Medicamentos Brair Ltda - Fl 1370 AI 21412504261042 **792600** - Drogaria E Perfumaria Vitoria Ltda AI 20532506111025 **792726** - Raia Drogasil S.A - Fl 1641 AI 20042506101323 **792745** - Raia Drogasil S/A - Fl 1750 AI 21422504251900 **792845** - Centro Integrativo Patricia Jerusax Ltda AI 20032505071704 **793099** - Alphaville Pharma Ltda AI 20032505262004. **06 (seis) processos com defesas deferidas, tendo o Plenário deliberado conforme segue: 39779** - Vidal Ribeiro Farma Ltda AI 20032505131215: por maioria, pelo **arquivamento**. Votos contrários ao voto do Conselheiro Relator: Ana Paula Vilar, Greyzel Benke, Karen Galina, Mirian Fiorentin, Rafael Padial e Valquires Godoy; **781497** - Djk Comércio De Medicamentos Ltda - Fl 02 AI 20532503181413: por maioria, pelo **indeferimento**. Votos contrários ao voto do Conselheiro Relator: Ana Carolina Sakashita, Ana Paula Vilar, Eduardo Valério, Gladys Santana, Graziela Guidolin, Greyzel Benke, Karen Galina, Mirian Fiorentin, Rafael Padial, Thais Cabral e Valquires Godoy. Ficou definido que a Conselheira **Karen Galina** elaborará o voto de indeferimento; **787385** - Cannaha Ltda AI 20492504170932: por maioria, pelo **arquivamento**. Voto contrário ao voto do Conselheiro Relator: Mirian Fiorentin; **790269** - Comercio De Medicamentos Brair Ltda - Fl 1336 AI 20062505080908: empate, decidido mediante voto de minerva do Presidente do CRF-PR, pelo **indeferimento** da defesa. Ficou definido que a Conselheira **Gladys Santana** elaborará o voto de indeferimento; **58450** - Lab + Laboratório São José Ltda AI 20492505281008: por unanimidade, pelo **indeferimento**. A Conselheira Relatora Karen Galina **reconsiderou** o voto anteriormente elaborado, consignando em Plenária o voto final pelo indeferimento; **793575** - Newvex Transportes Ltda Me AI 21362504251414: por maioria, pelo **arquivamento**. Abstenções: Conselheiras Fernanda Dantas e Mirian Fiorentin. **02 (dois) processos cancelados em virtude de vícios administrativos: 38130** - Sandro Marcon Batista - Me AI 20402510290757 **784209** - Callfarma Comércio De Medicamentos Ltda - Fl 23 AI 20142510181949. **28 (vinte e oito) processos cancelados em virtude de acordo judicial realizado com a Farmácia e Drogaria Nissei S/A na Ação Judicial nº 5054427-**

87.2022.4.04.7000, da 5ª Vara Federal de Curitiba, e encaminhados ao plenário para ciência, sendo eles: 24420 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 276 AI 20042211271346 24485 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A Fl 364 AI 20062306291654 30278 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 37 AI 20012303270902 32027 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 45 AI 20012304180840 32816 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A Fl 51 AI 20532211220936 37265 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 126 AI 21412303220847 37425 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A Fl 86 AI 20232303280924 40328 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 143 AI 20012303270851 43822 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 163 AI 20082306241321 43825 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 161 AI 21362303251305 44623 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A Fl 286 AI 21362210091810 AI 21362303261240 45113 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A Fl 198 AI 21362303261923 45815 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A Fl 212 AI 20492303301638 46892 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 221 AI 20052303231812 49600 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A Fl 248 AI 20232303201020 54204 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A Fl 283 AI 20012303201533 56487 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 305 AI 20232211191057 AI 20492303290735 56964 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A Fl 303 AI 20492211290834 777981 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 330 AI 20232303200845 778600 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 360 AI 20232303100741 779159 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A Fl 373 AI 20052304061347 779407 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A Fl 342 AI 21362303121814 781485 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 397 AI 20232303231423 781931 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 400 AI 20062303130815 783075 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 389 AI 20012303211415 785108 - Farmácia E Drogaria Nissei S/A - Fl 432 AI 20232303171415. * A reunião foi interrompida com retorno previsto para as nove horas do dia seguinte. *** Abertura: O Presidente reiniciou a reunião, com transmissão ao vivo no canal do *YouTube*, lembrando que o mês de novembro é dedicado à campanha de conscientização sobre a saúde do homem, com foco na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata. Após, solicitou a conferência do *quórum* pela Diretora Secretária-geral, Dra. Greyzel Emília Casella Alice Benke, conforme relação nominal a seguir. **Conselheiros presentes:** Dr. Márcio Augusto Antoniassi – Presidente, Dr. Valquires Souza Godoy – Vice-Presidente (*on-line*), Dr. Eduardo Marani Valério – Diretor Tesoureiro, Dra. Greyzel Emília Casella Alice Benke – Diretora Secretária-geral, Dra. Ana Carolina Sakashita (*on-line*), Dra. Ana Paula Vilar Ribeiro da Silva, Dr. Fábio Francisco Baptista de Queiroz, Dra. Fernanda Moreira Dantas da Silva, Dra. Gladys Marques Santana, Dra. Graziela Guidolin, Dra. Karen Janaina Galina, Dr. Marco Antônio Costa (*on-line*), Dra. Mirian Ramos Fiorentin, Dr. Rafael Bayouth Padial (*on-line*) e Dra. Thaiz Cristina Wypych Cabral (*on-line*). *** Aprovação da ata anterior: Atendendo ao pedido da Conselheira Dra. Mirian Ramos Fiorentin, a aprovação da ata anterior, inicialmente prevista para ontem, foi postergada para a presente data, estando todos cientes da redação apresentada. Em regime de votação, a ata referente à Reunião Plenária do mês de outubro foi aprovada pela maioria dos votos, registrando-se a abstenção do Conselheiro Dr. Fábio Francisco Baptista de Queiroz, em razão de sua ausência na Sessão do mês anterior. *** Assuntos Administrativos do Departamento de Cadastro Pessoa Física: Thalles Salles expôs o quantitativo dos processos administrativos de pessoa física, a saber: 24 (vinte e quatro) inscrições provisórias, 41 (quarenta e uma) inscrições definitivas, 24 (vinte e quatro) inscrições por transferência, 08 (oito) inscrições secundárias, 24 (vinte e quatro) reabilitações de inscrição definitiva, 04 (quatro) reabilitações de inscrição por transferência, totalizando 125 (cento e vinte e cinco) procedimentos de inscrições. Além desses há 57 (cinquenta e sete) efetivações de inscrições provisórias em definitivas. Já no que se refere aos procedimentos de baixa de inscrição profissional, foram ao todo 58 (cinquenta e oito) processos, somando-se 31 (trinta e uma) baixas de inscrição por requerimento, 01 (um) indeferimento de inscrição, 21 (vinte e uma) baixas de inscrição por transferência e 05 (cinco) canceladas por outros motivos. Thalles Salles esclareceu que o indeferimento da inscrição refere-se a um pedido apresentado por um profissional cujo diploma, supostamente emitido por uma Instituição de Ensino atualmente inativa, apresentou indícios de falsificação identificados pela equipe do Departamento de Cadastro, desde erros de gramática até a confirmação de ausência de registro no acervo acadêmico da Instituição. Informou, ainda, que duas inscrições canceladas por outros motivos foram em razão da não efetivação da inscrição provisória, e que outras três foram canceladas em cumprimento à medida cautelar criminal de suspensão do exercício da profissão de farmacêutico, sem prazo de duração, aplicada pela 2ª Vara Criminal de Londrina/PR. O fiscal Edson Garcia recordou que o início dessa ação decorreu de constatação realizada por ele durante uma inspeção, ocasião em que localizou uma receita de Unidade Básica de Saúde destinada à prescrição de medicamento controlado, em branco, mas com carimbo e assinatura da médica, indicando possível prática de falsificação. Diante do fato, acionou a Polícia, o que resultou no desdobramento de duas operações e no**

afastamento dos acusados. Considerando o relato, a Conselheira Dra. Mirian Ramos Fiorentin parabenizou o trabalho realizado pela fiscalização e pelo Departamento de Cadastro, destacando que o compromisso do CRF-PR com a proteção da saúde da população começa desde as inspeções de rotina. Na sequência, o Gerente do Departamento de Cadastro solicitou, em gesto de respeito, um minuto de silêncio em memória do oficial de farmácia Fioravante Olivio Ghellere, inscrição nº 77. A Conselheira Dra. Mirian Ramos Fiorentin sugeriu, na Reunião Plenária de janeiro de 2026, dedicar homenagens póstumas ao profissional, considerando que a família manteve a trajetória, havendo na geração atual outros profissionais farmacêuticos. O Conselheiro Dr. Fabio Francisco Baptista de Queiroz utilizou os dados apresentados para informar que, em um comparativo desde 2022, a média anual de novos farmacêuticos inscritos é de 1.010 (mil e dez) profissionais ativos, enquanto o número de novos estabelecimentos é de 250 (duzentos e cinquenta). Frente a isso, disse acreditar que a reclamatória das empresas, apresentada principalmente nas defesas dos processos administrativos fiscais acerca da falta de profissionais no mercado, pode estar relacionada não à indisponibilidade de farmacêuticos, mas à falta de atrativos ofertados, como o baixo salário ou condições ruins de trabalho, uma vez que o quantitativo de profissionais inscritos seria suficiente para atender à demanda. Depois, encerrada a exposição dos dados, os procedimentos de Cadastro de Pessoa Física foram colocados em votação e aprovados por unanimidade de votos: **01 INDEFERIMENTO DE REQ. INSCRICAO DE FARMACEUTICO: 43508 DAVI DA COSTA MUBARAC. 05 INSCRICAO CANCELADA "EX-OFFICIO": 31788 BRUNO HENRIQUE BONINI; 38899 ADRIELA DE FATIMA RODRIGUES; 40996 JOAO OTAVIO CATANEO CARLI; 41589 ANA CLAUDIA SISMER; 41560 GABRIELA CAROLINA BREZOLIN. 21 BAIXA INSCRICAO POR TRANSFERENCIA: 40504 TATIANE ZAMPIERI FERREIRA MORAES ; 29139 DAYANE BASSOTTO; 34890 IRONILDE AGUIAR DE SOUSA; 41632 MARIA EDUARDA BRITO DOS SANTOS; 24790 FABIELE DO PRADO SOUZA; 37969 MARIO SERGIO PEREIRA MELO; 41587 PATRICIA ACORDI CESCONETTO; 33729 WESLEY SANTOS PORTO; 42835 EVANAILTON MARTINS BRANDAO; 18621 ROBERTO TYUDI TAKETA FILHO; 15655 MARIA TEREZINHA CORREA CARSONI; 39754 LUCIANE COMEL; 39636 NAIARA FERNANDA ARAUJO GARGAN; 40357 MARIA DO CARMO DE SOUZA SILVA ; 43058 RICARDO APARECIDO DA SILVA; 38589 JESSICA DE OLIVEIRA GONÇALVES; 22247 KATIA MILENA DA SILVA CRUZ; 21811 CLEIDE VIDAL HOINOCZ; 41572 ELISA RIBEIRO DA COSTA; 42727 VICTOR ROBERTO BORNEMANN LENCHISCKI; 36198 THAIS ANGHINONI. 31 BAIXA DE INSCRICAO: 4982 NATERCIA BUENO DO PRADO; 11235 MARISELMA ANELLI; 29446 DANUSA DE FACI; 22774 LORENA MARIA BERNARDES DA SILVA; 21868 MERLI ANDREIA JAGIELO; 3726 EMILIO CARLOS TANNOURI; 14306 TAIS ANDRADE; 14505 JULIANA RINALDIN; 28098 CAROLINA ORTIZ LOPES DE OLIVEIRA; 30653 ANDREA SOARES PORTO DUTRA; 32743 GLENIO TEIXEIRA PRADO JUNIOR; 33226 LUCIANE DE PAULA ARAUJO; 40557 DANILO PEREIRA SANTOS; 40579 JHONATAN CLISMAN DO NASCIMENTO DOS ANJOS; 42573 CARINA DE ARAUJO JORDAO DIEAMANT; 38643 ALLANA WILLIG PAVAN; 25781 JOAO FREDERICO MUSIAL; 30746 ANA PAULA MARGIOTO TESTON; 3449 VERA LUCIA SANCHES SACOMAN; 22223 FLAVIA DANIELI EVANGELISTA; 25238 DIANDRA PIRES DO NASCIMENTO; 29269 LUAN VINICIUS DE ALMEIDA SALVADOR; 151 MARIA EDNALVA DE SANTANA ABREU; 154 ALINE DA CRUZ FERNANDES LOPES; 215 DIANA PAULA APARECIDA FELISBERTO DA SILVA; 216 MAICON LUIZ XAVIER; 21451 ANDERSON JUNIOR PILOTO; 35970 NICOLY LOISE GIASSON; 35453 MARINA JEANINE LOPES REIS; 26635 KAREN MILENA SOUZA MARTINATI; 32608 RUI MARCIO FRANCO; 11247 LEANDRO JEFFERSON MACKERT. 57 EFETIVACAO INSCRICAO: 42091 SIRLEI DE CAMPOS; 43143 CARINA LILIANE DE SOUZA; 40452 MAICON IAGO SAMPAIO MACEDO; 42844 ROSIMERI DOS SANTOS TEIXEIRA; 43025 MARA ELIZA DA SILVA; 41874 DANILO MARTIM; 42477 HELEN CRISTIANE LIMA DA CRUZ; 41649 MARIANA OLIVEIRA DOS SANTOS; 42480 MAURICIO VENSON GALVAN; 41759 EMILY HERMOGENE DE OLIVEIRA; 42387 JULIA THAYS KAVA MARTINS; 41513 GIOVANI ORESTES DE OLIVEIRA MERHET; 43226 DIERE CONCEICAO PEREIRA SILVA; 43311 SUELLEN WINTER; 43357 ESTELA GRASSMANN BORGES; 41469 VICTOR DANIEL MAYER SALIM; 41493 PRISCILA MACIEL DE FAZIO; 41505 ANARUEZ VIRMOND FERREIRA; 41843 MATEUS POLETO; 43131 SIMONE DO ROCIO MORAIS SECKLER; 43229 DANIELA TAVARES DA SILVA; 43285 PRISCILA ARRUDA DOS SANTOS; 43503 RIAN PERES ARAUJO; 39020 DIVINO NATAL BRAZ; 42186 NATHALY CAROLINA MENEGON; 43343 CHRISTINE MISSLEINE DIAS LOPES SOUZA ; 42252 MARCIA REGINA COSTA; 43132 ELIEL HENRIQUE SANTANA; 43192 PEDRO ALVES COSTA; 43241 MARIELLY BATISTA SANTANA;**

40410 SANDRO DE SOUZA; 43094 SILVIANE CRISTINA FERREIRA; 43110 SIMONE FERNANDES CARRETAS; 41867 JULIA KAMYL A BRUNELLI MARTINS ; 41787 MONYZE RIBEIRO VARGAS; 37948 WILLIAN KENJI HARANO; 38961 LETICIA MARIANA DE SANTANA; 39164 RENATA NUNES SILVA; 39572 ANA VITORIA DAVI GUSMAO CORREA; 42092 ANA JULIA MOREIRA; 42380 JANAIN E AGOSTINHO RAMOS; 43069 NARA MAYARA DA SILVA MARCO; 41471 ROBSON DE BRITO VIEIRA; 41506 ROBSON DE JESUS SANTOS; 41439 MARIA DAIANE BELLO PIRES; 41794 ANDRIELE DE FATIMA ONESKO; 42044 ANNA PAULA BRUSAMARELLO; 42203 ALEXIA BEATRIZ SANTOS DE CAMARGO; 42625 SOLANGE DO ROCIU BORGES VARGAS; 41559 THAIS FRANCA DE OLIVEIRA; 42788 PAULO HENRIQUE VITAL FERREIRA; 41473 NATASHA BALDUINO DE OLIVEIRA; 41495 THALITA CRISTINA DE SOUZA FUNAYAMA; 41865 LUIS EDUARDO SILVA PAVAO; 42398 DOUGLAS RAFAEL BOCK; 43070 VIVIANE FATIMA FEIJO; 42608 MAIARA LAIS DE OLIVEIRA. **41 INSC.DEFINITIVA:** 39034 JHENIFFER PRENZLER DE MORAES; 43500 ARIELE CRISTINE LIMA DE MORAES FERREIRA; 43551 QUEZIA MARIANA DE SOUZA; 43577 FRANCIELE CAROLINNE COSTA ONOFRE RIBEIRO; 43504 JESSICA CARMELO KRUGER ALVES; 43529 JULIANA SOUZA DE OLIVEIRA; 43506 STEFANY AKEMI HIGASHI; 36824 ADRIANO HENRIQUE PACHECO; 43518 GLEICIANE DA COSTA DIAS; 43519 EDUARDA MARQUES PEREIRA; 43507 SILVANA LARA DOS SANTOS; 43509 NICOLE CARVALHO DO AMARAL; 43542 ANA BEATRIZ CARVALHO CEZAR; 43553 GESSELEIA DE OLIVEIRA PONTES; 43564 ELIANE TISATO PIRES; 43023 MARCOS HENRIQUE DE OLIVEIRA; 43563 IZABELA CAROLINE DE MELLO FRANCISCO; 43511 NICOLLI MEIRA STLER; 43544 ELAINE APARECIDA BARBOSA; 43510 SWIANY SAARA CREPALDI; 37904 MARIA EDUARDA BORGES DE SOUZA; 43433 LETICIA MACEDO AMORIM CONCEICAO; 43499 HELLEN XAVIER DE SOUSA; 43523 CAROLINA MARIE HONDA CANTANHEDE; 43512 FLAVIA FERREIRA AMANN; 43496 LEONARDO ANTONIO STEPANOV DA COSTA; 43535 EMILIA DE SOUZA TORRES BORBA; 43537 LARISSA AMANDA NETTO GIMENES; 43495 MONALISA OLIVEIRA PEREIRA; 43561 ELIDA MARA SANTOS ANDRADE; 43548 PAULA CRISTIANE DE ARAUJO REIS; 43566 NATHAN JAYME SILVERIO MARQUES; 43516 NATALIA PASSONI DE SOUZA; 43527 DINO AUGUSTO BIAGGI; 43558 GISLAINE MELLO SANTANA; 43552 BIANCA RAFAELLY DOLINE; 43568 JULIANA ADELITA DE SOUZA BATISTA; 42975 DOUGLAS LEANDRO MARTINS DE SA; 43567 BRUNA DE OLIVEIRA MACHADO DO NASCIMENTO; 37496 NICOLLAS RENAN CARDOZO DE OLIVEIRA; 43521 SANDRA MARTOS. **24 INSC.PROVISORIA:** 43546 LUIZ CARLOS FREDERICO; 43554 LETICIA GOMES BORGES; 43497 CRISTIANE PRESANIUKI VITORINO; 43578 SANDRA TEREZINHA CORREIA; 43492 GRAZIELA RODRIGUES DE PONTES; 43503 RIAN PERES ARAUJO; 43505 JEFFERSON ANGULSKI AMATNECKS; 43514 JULIA LUDVIG DA COSTA SILVA; 43522 MARIANA MASCARENHAS CAMARGO; 43526 MARIANA LIMA COSITORO DE OLIVEIRA ; 43559 ROSICLERI THIMOTEO BATISTA; 43579 MEIRE CASTILHOS MEIRA LINS; 43536 JEFERSON BINKOWSKI; 43493 PAULA MATHEUS SANTINI FILIPUS; 43525 LAIS ELIANA DA SILVA; 43498 JOSE ROBERTO DOS SANTOS; 43515 MARIA EDUARDA ALVES PIRES; 43530 VERIDIANE LICOVISKI CHASKO; 43491 INGRID KAREN DE PAULA DA COSTA; 43572 ELAINE VALDAMERI ALVES ZAMPONI; 43494 CRISTIANE DE LIMA MOREIRA; 43502 ELANE CRISTINA MADALENO; 43528 ALINYELEN GIOVANNA FURTUNATO VARELO; 43533 IVNA RAQUEL DA SILVA PEREIRA. **8 INSC.SECUNDARIA:** 43540 GABRIELLA TELES BURKNER; 43539 ANA CAROLINE KEMPKA MULLER; 43534 NEMIAS ANDRE DE SOUZA; 18539 MARIA JOSE BALBINO VIEIRA; 35794 BALTAZAR MIRANDA ROCHA; 43520 JAKCIARIA MELO NOGUEIRA; 43575 SANDRO SOUZA DO NASCIMENTO; 43549 MAUREN KAMIENSKY STEIN. **24 INSC.TRANSFERENCIA DEFINITIVA:** 43565 TAINA PATRICIA SOUSA CUPIDON; 43556 SAMARA NASCIMENTO MELO; 43513 JOSIVAN SARMENTO COSTA; 43560 TATIANA MOLINARI TALHARI; 43543 MARLI FRAGERI DA SILVA; 43573 ARIANE ANDREZA TENORIO BARBOSA; 43538 ALINE DIAS DE ARAUJO; 43557 JESSICA DE OLIVEIRA GARCIA; 43555 JAMILLES BEATRIZ PAES CORREA; 43574 ANA CAROLINA SILVA DE OLIVEIRA; 43576 LUIZ GUSTAVO MACHADO COSTA; 43541 NAGUELY ANTONIETTI; 43532 MARIA PASIONARIA BLANCO CENTURION; 43545 MARIA DAS GRACAS BRITO DE SOUSA; 43562 DANIELLE SOUZA OLIVEIRA; 43517 MONIQUE FERREIRA AMENDOLA; 43501 ESTER VIEIRA SILVA SUZARTE; 43531 YGOR FERNANDO FERREIRA COSTA; 43571 MARCOS FERNANDO CRISTO RAIOL; 43524 MARINA YATIARA ANGELIM RODRIGUES; 43547 JOSE RIBAMAR SOUSA JUNIOR; 43570 GABRIELE LIPRERI; 43550 CLAUDIANA ALVES DE OLIVEIRA; 43569 JESSIKA RAMILLY

NASCIMENTO DE SOUZA. **24 REABILITACAO INSC.DEFINITIVA:** 29918 TALYTA CONCIANI FACCIOLI; 2347 JUAREZ PIMENTA DE OLIVEIRA; 18307 RONISE MARTINS SANTIAGO; 18505 MARCIA TEREZINHA DE MELLO REZENDE; 30223 JOSIANE CARLA CHOIDA CAMARGO; 32276 ALINE TAVARES HENKE; 41574 GIOVANA LEANDRA CORREIA GARCIA; 21790 SHEILA CAROLINE VENDRAME MAIKOT; 31734 LAIANA BELISKI SOARES; 13719 JULIANO TREVISAN CORDEIRO; 23600 ALESSANDRA DE LIMA LOPATA; 3750 EDSON FERRARI; 15956 CASSIANE LECILVA MARQUES TABOSA RODRIGUES; 18941 ANGELO AUGUSTO CHIACHIA PASTA; 22186 REGIANE BERALDI MASIERO; 32002 CAMILA ALVES MOTA; 34526 PEDRO LOUREIRO DO NASCIMENTO; 14047 JULIANA DE VASCONCELOS; 23620 ALINE BORSATTO MIGUEL; 16776 DANIELLY MACHADO BORGES; 36119 MARIA ISABEL OLIVEIRA SILVA; 24164 FABRICIO MAGALHAES DE SOUZA; 16576 EDER FERRARI DO NASCIMENTO; 27097 ELISABETE CRISTINA KOWALCZYK. **4 REABILITACAO INSCRICAO P/ TRANSFERENCIA:** 15769 LETICIA DE SOUZA DIAS; 22759 DOUGLAS VIDAL; 33947 HARINA CRISTINE DE LIMA; 39267 DEUZA MARIA FROTA VIEIRA. *** **Assuntos Administrativos do Departamento de Cadastro Pessoa Jurídica:** No tocante aos procedimentos de pessoa jurídica, Dra. Flávia de Abreu informou que houve os seguintes requerimentos: 64 (sessenta e quatro) registros aprovados *ad referendum*, 07 (sete) registros em andamento, 04 (quatro) reabilitações de registro aprovado *ad referendum*, 03 (três) reabilitações de registro em andamento, 01 (uma) reconsideração de indeferimento de registro aprovado *ad referendum*, 02 (duas) reconsiderações de indeferimento de registro em andamento, 195 (cento e noventa e cinco) ingressos de responsabilidade técnica aprovados *ad referendum*, 389 (trezentos e oitenta e nove) ingressos de responsabilidade técnica em andamento, 10 (dez) baixas *ex-officio* da responsabilidade técnica, 34 (trinta e quatro) baixas *ex-officio* de registro, 11 (onze) baixas de registro em andamento, 04 (quatro) indeferimentos de registro, 07 (sete) indeferimentos de ingresso, 02 (dois) retirados de pauta, e por fim, 79 (setenta e nove) alterações de horário em andamento, totalizando 812 (oitocentos e doze) procedimentos. Não havendo considerações, os procedimentos administrativos de pessoa jurídica foram submetidos ao regime de votação, sendo aprovados por unanimidade e listados apenas aqueles que precisam ser pormenorizados: **BAIXA EX-OFFICIO REGISTRO:** 27071 REDE FARMACÊUTICA LTDA; 29929 NEO ESTÉTICA AVANÇADA LTDA ME ; 26006 ARAUJO & BEZERRA LABORATORIO LTDA; 27313 STORE SA COMERCIAL LTDA; 23108 MAYARA GONCALVES NOVACOSKI - ME; 29185 FD CASCABEL PR - CLINICA DE HARMONIZAÇÃO FACIAL LTDA; 25716 KOHZAN ZENBEER CERVEJARIA ARTESANAL LTDA; 13704 FARMÁCIA CASTELAR LTDA - EPP; 28898 G B STRAPASSON & CIA LTDA - FL 29; 30204 MCCP DROGARIAS LTDA; L726756337 SYMA COWORKING LTDA; 15832 TRADEHOSP COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA; 25245 J. M. DA SILVA - LABORATÓRIO LTDA; 18850 ODONTOMEDI PROD ODONTO E HOSP LTDA ME; 25685 RG2S DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA; 28851 CIA LATINO AMERICANA DE MEDICAMENTOS - FL 753; 18559 D C R BARONCELI - ME; 11302 FARMÁCIA POPULAR DO CORAÇÃO LTDA - ME; L037105359 FARMÁCIA ZAAP LTDA; 26290 CIA LATINO AMERICANA DE MEDICAMENTOS; 28005 CIA LATINO AMERICANA DE MEDICAMENTOS; 28679 P J SANTOS LTDA; 29767 ISRAEL COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA ; 25936 ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE BOM SAMARITANO; 23958 FPB MARINGÁ COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA; 24332 HAFEMANN ZOZ COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA; 29652 JFG MEDICAMENTOS LTDA ; 22896 PRO ESTIMA COM E REPR DE ART MED E HOSP LTDA EPP; 30566 ROTAFARMA - COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA EPP FL 01; 22730 B G SCHULZ - ME; 26287 HOSPITAL PARANAGUÁ S/A - FL 01; 23732 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA; 29668 LABORATORIO SANTE LTDA ; 16027 SANTO ANTÔNIO MEDICAMENTOS LTDA EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL. **INDEFERIMENTO DE REQUERIMENTO DE REGISTRO:** 30879 DIMED - DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS FL 628; 10690 COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS MAEOKA LTDA FL 884.; 30806 FARMAJASKIU SÃO CRISTOVÃO LTDA; 30799 MARCUS V C CONSANI LTDA. **BAIXA DE REGISTRO POR REQUERIMENTO:** 28223 BEAUTY FACE SERVIÇOS DE ESTÉTICA LTDA; 14998 IHEC - INSTITUTO DE HEMATOLOGIA DE CASCABEL LTDA; 25203 IHEC - INSTITUTO DE HEMATOLOGIA DE CASCABEL LTDA FL 01; 29269 CLÍNICA DIVA'S LTDA; 27865 CHOICES TRANSPORTES LTDA; 29216 PANACEIA SERVIÇOS EM SAÚDE LTDA; 22584 IHEL INST DE HEMATOLOGIA DE LONDRINA EIRELI; 30537 OCOY ANÁLISES CLÍNICAS LTDA; 30755 HUMACAYO & BATISTA SERVIÇOS FARMACEUTICOS LTDA; 8283 GUENOFARMA DROGARIA LTDA EPP; 25934 LABSUL CENTRO DE EXCELENCIA EM DIAGNOSTICO LTDA. **REABILITACAO DE REGISTRO:** 28924 TRANSPORTADORA RÁPIDO PARANÁ LTDA.; 19963

RR IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA ME; 19730 FARMÁCIA RBA LTDA; 13656 LABORATÓRIO VITAGEN LTDA; 22315 W. FURLAN DA ROCHA & CIA LTDA ME FL 04; 22786 MUNICÍPIO DE ENGENHEIRO BELTRÃO; 25933 F. A. FARMÁCIA LTDA. **RECONSIDERAÇÃO DE INDEFERIMENTO DE REGISTRO:** 30865 FARMÁCIA MJ CARE LTDA; 30522 FARMÁCIA IRMÃOS PAVESI LTDA - FL 79.; 30830 SALUTE - COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA EPP - FL 11. **REGISTRO DE EMPRESA:** 30933 EM CENTRO DE ESTÉTICA AVANÇADA LTDA; 30885 ESSÊNCIA SAÚDE DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES LTDA; 30928 PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA; 30861 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAUCÁRIA; 30862 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAUCÁRIA; 30958 FARMAKATI COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA; 30814 VIZZOTTO TRANSPORTES LTDA ; 21421/01 ANDREIA DAYANA GARBUGIO; 30926 MUNICIPIO DE CAMPO MAGRO; 30934 FARMACIA S. S. M. LTDA; 28723 MARGOT ESTÉTICA E SAÚDE LTDA; 30834 PNL LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA; 30855 M. A. BORGES COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA FL 28; 30881 MED PRIME DISTRIBUIDORA LTDA; 30909 BRUNA ANDRADE ESTÉTICA AVANÇADA LTDA; 30891 SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA IDOSOS SÃO VICENTE DE PAULO DE CASTRO; 30900 PAMAN MANIPULACAO LTDA; 27952 CASA DE REPOUSO SANTA CLARA LTDA; 30907 FARMÁCIA ROQUE ARMANDO LTDA; 30931 GLOBOMED COMERCIAL LTDA – FL 01; L760549585 DENTAL PARANÁ PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA; 30674 BB BEAUTY LTDA; 30945 FARMA CRISTO LTDA; 30960 KM FARMA LTDA; 30815 ENVIE AGORA TRANSPORTES LTDA; 30863 SAMKAI FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO LTDA ; 30915 M.J.S. - FARMÁCIA DIAMANTE LTDA; 30852 FARMA VITTA COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA; 30708 MUNICÍPIO DE FAZENDA RIO GRANDE; 30944 DROGA SILVA LTDA; 30917 E&M FARMA LTDA; 30821 FARMÁCIA ALMEIDA E NOBILI LTDA; 30920 FARMÁCIA MORENITAS LTDA; 30056 SCHAUSS SERVICOS FARMACEUTICOS LTDA; 30849 GMB SERVIÇOS DE SAÚDE LTDA; 30408 ASSOCIAÇÃO SAÚDE EM MOVIMENTO - ASM; 30820 ZOCHE E KOSMOSKI LTDA; 30652 MG LOGÍSTICA E TRANSPORTES LTDA; 30695 UNIMED DE LONDRINA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO; 30820 ZOCHE E KOSMOSKI LTDA; 30652 MG LOGÍSTICA E TRANSPORTES LTDA; 30695 UNIMED DE LONDRINA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO; 30912 RA TERRA FARMÁCIA LTDA; 30935 CLINIPAM - CLINICA PARANAENSE DE ASSISTENCIA MÉDICA LTDA; 30829 PARANÁ ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA; 30902 VIAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA; 30883 HARMONIC ESTETIC CENTER LTDA; 30914 MAQUIRA INDÚSTRIA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS S/A FL 01; 30792 SV SUELEN VALENTINI ESTÉTICA AVANÇADA LTDA; 30634 LAPIDADA ESTÉTICA AVANÇADA E BEM-ESTAR LTDA; 30916 FARMÁCIA IRMÃOS PAVESI LTDA - FL 83; 30936 MUNICIPIO DE PÉROLA; 30856 AMBUMEDIC EMERGÊNCIAS LTDA; 30600 CLÍNICA DE ESTÉTICA AVANÇADA MONA LISA LTDA; 30963 FAUSTO & BERTUOL COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA; 30433 NATASHA FREITAS OLIVEIRA DA SILVA LTDA; 30519 MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DA PLATINA; 30911 CLÍNICA DE ESTÉTICA THALITA BARANCELLI LTDA; 30870 RAIA DROGASIL S/A FL 1841; 30908 TH ESTÉTICA LTDA; 30940 ZANETTE & CIA LTDA; 29828 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PEDRO DO IVAÍ; 30937 S T FARMA LTDA; 30801 OESTE SUL CIRÚRGICA LTDA; 30854 A.R. FARMÁCIA E DROGARIA LTDA; 30785 FARMARAMA COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS UNIPessoal LTDA FL 01; 30880 MUNICIPIO DE VITORINO; L720616468 MUNICIPIO DE CAMBE; 30420 SÃO GABRIEL TRANSPORTES LTDA FL 79; 30947 CLINIPAM - CLINICA PARANAENSE DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA; 30488 MUNICÍPIO DE REALEZA; 30875 C I S CENTRO INTEGRADO EM SAÚDE LTDA FL 11; 30597 NALEVAIKO CLÍNICA MÉDICA LTDA. *** **Assuntos de Fiscalização:** Dra. Gabriele Pereira iniciou a apresentação do relatório de atividade fiscal onde foram contabilizados 9.652 (nove mil, seiscentos, cinquenta e dois) estabelecimentos regulares no estado, enquanto 865 (oitocentos, sessenta e cinco) encontram-se em situação irregular ou ilegal, totalizando 10.517 (dez mil, quinhentos e dezessete) estabelecimentos. Em 2024, esse número era de 10.259 (dez mil, duzentos, cinquenta e nove), o que representa um crescimento de 2,51% (dois vírgula cinquenta e um por cento). Quanto às inspeções realizadas no mês, os 14 (quatorze) fiscais em atividade externa visitaram 245 (duzentos, quarenta e cinco) municípios, contabilizando 3.690 (três mil, seiscentas e noventa) visitas. Destas, 451 (quatrocentas, cinquenta e uma) foram inspeções noturnas e 372 (trezentos, setenta e duas) realizadas em finais de semana e feriados. Houve também a aplicação de 23 (vinte e três) fichas de fiscalização do exercício e das atividades farmacêuticas, 09 (nove) ações conjuntas com outros órgãos e foram lavrados 239 (duzentos, trinta e nove) autos de infração no mês. Nessa perspectiva, o

acumulado do ano seria de 35.637 (trinta e cinco mil, seiscentas, trinta e sete) inspeções e 2.350 (dois mil, trezentos e cinquenta) autos de infração. Dra. Gabriele Pereira expôs que, dentre as denúncias recebidas pelo CRF-PR, 72 (setenta e duas) referiam-se à área de fiscalização. Informou, ainda, que, no mês atual, 58 (cinquenta e oito) denúncias foram apuradas pela equipe de fiscais. Como desdobramento dessas ações, 27 (vinte e sete) ofícios foram encaminhados a outros órgãos, comunicando as irregularidades constatadas. Assim, com base nos dados apresentados, é possível aferir que a média de estabelecimentos por fiscal — ou seja, a correlação entre os 10.517 (dez mil, quinhentos e dezessete) estabelecimentos e os 14 (quatorze) fiscais — é de 751,2 (setecentos, cinquenta e sete vírgula dois). Já o índice de desempenho foi de 15,00 (quinze) pontos, sendo esse superior ao mínimo de 12 (doze) pontos estabelecidos pela Resolução CFF nº 700/2021. Na sequência, Dra. Gabriele Pereira apresentou detalhes de duas fiscalizações conjuntas realizadas em Umuarama/PR e em Palotina/PR. A primeira ação ocorreu em 29 de outubro de 2025, em uma clínica de hemodinâmica, com a participação do Ministério Público do Paraná, do CRF-PR, do CRM-PR e da Vigilância Sanitária Municipal. A fiscalização teve início após denúncia encaminhada ao MPPR sobre possíveis irregularidades em procedimentos médicos e, durante a inspeção, foram identificados reprocessamento ilegal de dispositivos médicos de uso único, fracionamento irregular de medicamentos, utilização de medicamentos vencidos e indícios de fraude contra o SUS, especialmente pelo possível uso de insumos e medicamentos públicos em atendimentos particulares. Além dessa, houve também fiscalização conjunta em três laboratórios de análises clínicas na região de Palotina/PR, com participação do CRF-PR, da Vigilância Sanitária Municipal e da Regional de Saúde, ocasião em que foram encontrados reagentes e tubos de coleta vencidos. Por fim, a Gerente do Departamento de Fiscalização informou que o relatório de fiscalização mensal na íntegra encontra-se disponível no Portal da Transparência do CRF-PR. Não havendo ponderações por parte dos Conselheiros, os procedimentos foram encaminhados à votação, sendo aprovados por unanimidade de votos. *** **Plano de Fiscalização Anual:** A Gerente do Departamento de Fiscalização manteve as diretrizes do Plano de Fiscalização Anual anterior, atualizando apenas as bases legais referentes às áreas de atuação, destacando que, conforme a Resolução CFF nº 14/2025, não há exigência de carga horária para distribuidoras de correlatos e produtos para saúde; distribuidoras de cosméticos e perfumaria; outras distribuidoras; outros operadores logísticos; importadoras de correlatos e produtos para saúde; e outras importadoras. Esclareceu ainda que, no caso de laboratórios de análises clínicas privados e públicos, assim como postos de coleta, também não há exigência de carga horária, conforme a Deliberação CRF-PR nº 908/16. Contudo, quando o responsável técnico exerce outra atividade ou possui mais de uma responsabilidade, deverá apresentar declaração de horários ou indicar profissionais habilitados, de modo a garantir a assistência integral prevista no artigo nº 122 da RDC ANVISA nº 978/25. Na sequência, Dra. Gabriele Pereira apresentou uma análise parcial da eficácia da fiscalização em 2025, ressaltando que a atuação do CRF-PR tem se mostrado consistente, mesmo diante de limitações operacionais. Até o final do terceiro trimestre foram realizadas 31.945 (trinta e uma mil, novecentas, quarenta e cinco) inspeções, o que corresponde a 71% (setenta e um por cento) da meta anual de 45.000 (quarenta e cinco mil). Afirmou que cerca de 84% (oitenta e quatro por cento) dos estabelecimentos já receberam ao menos uma inspeção. Dessas inspeções, aproximadamente 20% (vinte por cento) resultaram em orientações diretas aos profissionais e estabelecimentos, reforçando o caráter educativo e preventivo da fiscalização. Informou também que cada estabelecimento farmacêutico recebeu, em média, 03 (três) inspeções ao longo do ano, enquanto as farmácias, que exigem maior controle, foram inspecionadas cerca de 04 (quatro) vezes até o terceiro trimestre de 2025, demonstrando a atenção especial destinada aos estabelecimentos que desempenham atividades privativas. Estando todos cientes e de acordo, o Plano de Fiscalização Anual que norteará a execução das atividades de fiscalização para o ano de 2026, foi aprovado pelo Plenário e será encaminhado ao Conselho Federal de Farmácia. *** **Na sequência, com as falas transcritas na íntegra, a pedido da Conselheira Dra. Mirian Ramos Fiorentin, o Presidente, Dr. Márcio Augusto Antoniassi, recordou que, na Reunião Plenária anterior, foram apresentadas algumas denúncias, cujos documentos correspondentes foram encaminhados à Comissão de Tomada de Contas para análise, resultando na emissão do parecer a seguir.** *** **Parecer da Comissão Permanente de Tomada de Contas:** Antes de iniciar a leitura do parecer propriamente dito, Dra. Karen Janaina Galina esclareceu que “com base nas denúncias que, inclusive, a Dra. Mirian informou na Plenária, considerei justo trazer também o parecer para a Plenária, já que foi aqui que a questão foi colocada. Tivemos, na verdade, duas denúncias: uma foi aquela que a Dra. Mirian informou na Plenária e a outra foi feita uma ou duas semanas depois. Assim, serão lidos dois pareceres, por se tratarem de denúncias diferentes. Inicia-se a leitura do parecer referente à primeira denúncia: ‘sobre supostas irregularidades no pagamento de diárias em duplicidades entre o CRF-PR e o CFF, a Comissão de Tomada de Contas do CRF-PR reuniu-se para

análise da denúncia protocolada na Ouvidoria referente à suposta ocorrência de pagamentos de diárias em duplicidade efetuada simultaneamente pelo CRF-PR e pelo CFF a Conselheiros Regionais convocados para atividades institucionais. Após o exame dos documentos apresentados, especialmente convocações, registros de participação e comprovantes de pagamento realizados pelo CRF-PR, verificou-se que, no âmbito regional, todos os procedimentos estão regulares, havendo documentação formal que justifica as convocações e os respectivos pagamentos. A comissão concluiu que não há qualquer indício de irregularidade ao CRF-PR, estando as despesas em conformidade com as normas vigentes e dentro das atribuições legais deste Conselho. Entretanto, parte da denúncia trata especificamente de valores que teriam sido pagos pelo Conselho Federal de Farmácia, o que extrapola a competência da Comissão de Tomada de Contas do Paraná, uma vez que não cabe ao Regional analisar ou julgar as despesas executadas por outro ente da estrutura profissional. Assim, considerando que não foram identificadas inconsistências nas contas do Paraná e que os fatos relacionados ao Conselho Federal devem ser apurados pelo próprio órgão, a comissão deliberou pelo encaminhamento da denúncia ao Conselho Federal de Farmácia para que sejam adotadas as medidas que entender pertinentes. No âmbito do CRF-PR fica somente mantido o registro do encaminhamento formal ao Conselho Federal’.

Dra. Karen Janaina Galina prosseguiu com a leitura do parecer referente à segunda denúncia: ‘Denúncia sobre pagamentos de diárias e auxílio-representação atribuídos exclusivamente ao CFF. A Comissão de Tomada de Contas analisou a segunda denúncia protocolada na Ouvidoria relativa às supostas irregularidades de pagamentos de diárias, auxílio-representação, incluindo alegação de duplicidade de valores, quantidades superiores ao previsto e concessões sem respaldo normativo. Após a verificação dos elementos enviados, constatou-se que todos os fatos denunciados dizem respeito exclusivamente a pagamentos efetuados pelo Conselho Federal de Farmácia, não havendo qualquer envolvimento administrativo, financeiro ou processual do Conselho Regional de Farmácia, nessas situações narradas. Os documentos apontam despesas executadas integralmente pelo Conselho Federal, motivo pelo qual não há competência da Comissão de Tomada de Contas do Paraná para proceder à análise de regularidade, já que as contas federais não são objetos de controle por parte deste órgão. Diante da inexistência de uma relação entre os fatos narrados e a gestão financeira do Conselho-PR, considerando que nenhuma das situações relatadas envolve as despesas, os atos administrativos ou as decisões atribuídas ao Regional, a Comissão deliberou pelo encaminhamento integral da denúncia ao Conselho Federal de Farmácia, para que o órgão federal esclareça as informações, promova a apuração necessária e, se for o caso, adote as providências cabíveis. No âmbito do Conselho Regional, permanece apenas o registro da denúncia e a sua remessa, não havendo qualquer medida interna a ser adotada, uma vez que a totalidade da matéria denunciada é de competência exclusiva do Conselho Federal de Farmácia’.

Encerrada a leitura dos pareceres, Dra. Mirian Ramos Fiorentin disse: “Eu queria só verificar, Karen, primeiro, com relação à questão da duplicidade de pagamentos: se minimamente, a Comissão analisou a pertinência do conflito das datas ou não? E, caso não tenham sido avaliados os outros documentos, com relação a esse conflito, se minimamente haveria essa incongruência?”. Em resposta: “Tiveram algumas situações que realmente ocorreram: as ações aconteceram no mesmo dia — um evento pelo Regional e um evento pelo Federal. Sim, isso procede, aconteceu. Porém, foram pagas atividades distintas. Quanto à competência do CRF, está tudo ok. Foi apresentado que estava presente. Foi apresentada a assinatura de ata. Então, pelo Regional nós não temos o que falar. Se acaso fáltem informações pelo Federal, cabe ao Federal responder”.

Dra. Mirian Ramos Fiorentin enefatizou: “Mas foi constado, de fato, o conflito de datas?”. Dra. Karen Janaina Galina: “Havia alguns casos, sim. Inclusive, registro aqui — conforme eu já havia falado para você (referindo-se à Dra. Mirian Ramos Fiorentin) — que uma das denúncias se referia ao Eduardo, que tinha dois pagamentos de diária. Essas sim, eram diárias propriamente ditas. Porém, todas as outras situações não envolvem duplicidade de diárias: trata-se de diária e de auxílio-representação, verbas distintas. A única duplicidade equivalente era a do Eduardo, referente ao pagamento de duas diárias. Contudo, já existe registro de que ele realizou a devolução, não havendo, portanto, o que se considerar, uma vez que já foi feito. Ao se verificar a duplicidade, foi solicitado ao Eduardo que efetuasse a devolução, o que foi cumprido. Dessa forma, essa situação nem foi considerada no relatório”.

Diante da resposta, Dra. Mirian Ramos Fiorentin confirmou: “Então, de fato, foi constatado que havia esse conflito de datas.” e Dra. Karen Janaina Galina reafirmou: “sim”.

Dra. Mirian Ramos Fiorentin retornou: “Em complemento, foram encaminhadas solicitações para serem avaliadas pelos outros departamentos? Isso foi demandado para a Fiscalização e para a Ética?”. Dra. Karen Janaina Galina: “Nesse caso, já não era competência da Tomada de Contas. Então, analisamos apenas a parte financeira. O restante não foi objeto de análise”.

Diante da resposta, Dra. Mirian Ramos Fiorentin pronunciou: “Considerando que não foi demandado para eles, eu gostaria que fosse encaminhado ao departamento —

acredito que Fiscalização, Ética e Cadastro. A solicitação está bem especificada. De fato, não é da Tomada de Contas, mas entendo que, de repente, a Tomada de Contas reportaria para esses departamentos. E, com relação à segunda questão protocolada na sexta-feira passada, no Fala.BR, entendo também que é pertinente, visto que os recursos são federais, do Conselho Federal de Farmácia. No entanto, algumas atividades foram realizadas neste Regional ou neste Estado”. Dra. Karen Janaina Galina contrapôs: “Mas foram pagas pelo Federal, então não recebemos nenhuma documentação”. Dra. Mirian Ramos Fiorentin: “Mas não foi avaliado se essas atividades, de fato, foram realizadas aqui?”. Dra. Karen Janaina Galina: “Não, porque a prestação de contas não vem ao Regional, então não temos como avaliar. Embora tenha sido neste Estado, poderia ter ocorrido em qualquer outro. Dessa forma, essa prestação de contas não chega para nós, e não temos como avaliar algo que não está em nossas mãos”. Ainda sobre o assunto, Dra. Mirian Ramos Fiorentin: “Bom, mas foram apontadas, então, pelo menos todas foram apontadas?”. Dra. Karen Janaina Galina: “Foi solicitado o encaminhamento, na íntegra, da denúncia para o Federal”. Dra. Mirian Ramos Fiorentin: “Certo. Eu apenas pediria — não sei se já foi encaminhado, pode ser que tenham enviado — a resposta por e-mail”. Dra. Karen Janaina Galina: “Na verdade, a Tomada de Contas não encaminhou nada para ninguém; nós apenas respondemos ao que nos foi solicitado”. Dra. Mirian Ramos Fiorentin: “Então a resposta virá em relação ao que você está reportando?”. Dra. Karen Janaina Galina: “Não sei ao certo, mas acredito que sim — deve ser encaminhada ao denunciante”. Nesse momento, Dr. Márcio Augusto Antoniassi interveio: “A resposta pode ser encaminhada”. Dra. Mirian Ramos Fiorentin: “Solicito que, então, seja repassada a mim. Acredito em tudo o que você está falando ou lendo (referindo-se à Dra. Karen Janaina Galina), mas é importante que eu também tenha isso por escrito”. Finalizando essa fala, Dra. Mirian Ramos Fiorentin passa a se reportar à Diretoria: “E a solicitação, com relação às outras questões pertinentes, que elas sejam encaminhadas aos departamentos de: Ética, Fiscalização e Cadastro. Porque, na sequência, consta outra informação pertinente ao que foi encaminhado para a Tomada de Contas. Obrigada”. Dr. Márcio Augusto Antoniassi agradeceu a fala da Dra. Karen Janaina Galina e questionou se havia mais contribuições, pois, não havendo, prosseguiria para o próximo assunto. Nesse momento, o Dr. Edivar Gomes, Gerente-Geral do CRF-PR, comentou: “Apenas para complementar em relação a esse ponto: quanto à denúncia feita no Fala.BR, a Comissão de Tomada de Contas encaminhará a resposta à Ouvidoria, e a Ouvidoria fará o repasse da resposta”. Dr. Márcio Augusto Antoniassi: “Então, a resposta acontece por lá?”. Dra. Mirian Ramos Fiorentin: “Sim, normalmente vai, mas é porque como eu não recebi. Inclusive, poderia até ser que já tivesse sido encaminhado e eu não tivesse visto. Era apenas para saber em que passo o processo está”. Dr. Edivar Gomes: “Se não me engano, também já foi encaminhado aos departamentos de Ética para que analisassem a questão. A princípio, até onde sei — posso verificar — não foi dado encaminhamento porque não identificaram pertinência para a instauração de processo ético ou qualquer outro tipo de fiscalização”. Dra. Mirian Ramos Fiorentin: “Novamente, isso então vem por escrito junto? Pois estou tendo ciência apenas agora. Se já foi encaminhado, tudo bem; caso não tenha sido enviado por escrito, solicito que seja formalmente elaborado e encaminhado a mim”. Por fim, Dr. Márcio Augusto Antoniassi concluiu: “Como foi solicitado o encaminhamento para outros departamentos, ele foi realizado conforme o Dr. Edivar confirmou, a análise já foi concluída, restando apenas a emissão da resposta. Certo. Tranquilo”. Encerrado o assunto, o Presidente prosseguiu com a abordagem dos demais itens da pauta. ***

Palavra dos Conselheiros Regionais: Os informes também foram transcritos na íntegra, a pedido da Conselheira Dra. Mirian Ramos Fiorentin, conforme reproduzido a seguir. Dra. Ana Carolina Sakashita: “Não poderia deixar de agradecer... Tivemos um período de votação, que finalizou ontem, e quero realmente agradecer todos os votos, expressando minha gratidão pela confiança de cada farmacêutico e também de cada colaborador do CRF, que acreditou no nosso trabalho, no trabalho desta equipe, nessa visão que construímos ao longo dos últimos quatro anos de mandato, e que agora teremos continuidade. Pesquisei as votações da última eleição, em 2021, quando recebi 4.693 votos, e agora, em 2025, esse número subiu para 6.420. Isso não é apenas uma estatística, mas uma demonstração de que caminhamos — não apenas eu, mas toda a equipe — com seriedade, diálogo, prestação de contas e compromisso com a categoria. Esse número representa farmacêuticos que realmente acreditam; colaboradores que sustentam o dia a dia do Conselho; profissionais que compreendem que não existe avanço individual, mas sim um avanço coletivo. E registro isso para toda a Plenária, para quem está assistindo ao vivo e para quem assistirá à gravação, essa conquista não é minha; não é de uma única pessoa. É de uma equipe — uma equipe que trabalha, sonha, debate, constrói e assume suas responsabilidades. Seguimos firmes. Aos farmacêuticos, obrigada por acreditarem que o nosso Conselho pode ser mais forte, mais presente e mais representativo. Vocês são a razão de existir deste Sistema. Cada voto carrega confiança nesta equipe, carrega expectativa e esperança, e não vamos desperdiçar isso. E aos colaboradores do CRF: nenhum

avanço aqui, absolutamente nenhum, aconteceria sem vocês. Vocês são a estrutura deste Conselho, o funcionamento e os bastidores que ninguém vê, mas que fazem tudo acontecer. Vocês também fazem parte desta vitória, e fazem com grande mérito. Reforço que não somos apenas um — somos uma equipe. Essa é a minha palavra hoje, Presidente. Obrigada.” Na sequência, Dra. Greyzel Emília da Silva Alice Benke pediu que sua fala fosse antecipada, pois tinha um compromisso no hospital onde trabalha: “Gostaria de agradecer, novamente, pelos votos e pela confiança de todos os farmacêuticos do nosso Estado. Parabênzulo toda a chapa; o trabalho seguirá sendo realizado com seriedade e respeito a todos os profissionais. E dizer que no início de novembro, coordenei novamente o Grupo Técnico de Farmácia Hospitalar e Oncológica do Conselho Federal de Farmácia, nos dias 6 e 7. Iniciamos a atualização da Resolução nº 730, que trata da farmácia hospitalar e de todos os estabelecimentos de saúde nos níveis primário, secundário e terciário, privados e públicos. Ministrei também uma reunião técnica em Foz do Iguaçu, a pedido dos farmacêuticos, abordando os temas gases medicinais e saneantes, que são de competência do farmacêutico dentro de toda a assistência farmacêutica — desde a aquisição até o uso, orientação ao paciente e à equipe multiprofissional. Obrigada, Presidente. Essa é a minha fala”. Prosseguindo, o Presidente concedeu a palavra ao Dr. Fabio Francisco Baptista de Queiroz, tendo em vista que a Dra. Ana Paula Vilar Ribeiro da Silva ainda não havia chegado à Sessão: “Dizer, como sempre, é um momento cansativo, mas é um prazer estar aqui participando da Plenária do Conselho. Primeiramente, gostaria de agradecer ao CRF da Bahia pelo convite que recebi para ministrar uma palestra sobre os desafios éticos na farmácia magistral, em um simpósio conjunto realizado pelo GT Magistral — que foi recentemente reinstalado — com o GT de Vigilância Sanitária. Tive a oportunidade de conversar com colegas que estão mais distantes de nós e conhecer novas realidades, inclusive o pessoal da fiscalização da Secretaria de Saúde da Bahia e da Vigilância Sanitária de Salvador. Foi uma troca de conhecimentos e experiências muito rica, e acredito que precisamos fortalecer ainda mais a aproximação entre os Conselhos. Gostaria de comentar, de forma breve, que passamos recentemente por um período eleitoral — um período difícil — em que, infelizmente, ocorreram situações que me chatearam e até me preocuparam, especialmente em relação às denúncias feitas. Entendo que nós, como Conselheiros, temos obrigação de realizar a fiscalização do Conselho; isso faz parte de nossas atribuições e está previsto no regimento. A Comissão de Tomada de Contas tem realizado essa fiscalização. Já tivemos situações envolvendo outros Conselheiros, em diferentes momentos, em que foi necessário devolver dinheiro, questões relacionadas a passagens e outros pontos. Muitas vezes, tratam-se de falhas de processo. Para quem nunca teve contato, a documentação da prestação de contas não é simples — a Dra. Miriam sabe bem disso. Às vezes temos apenas 30 dias para enviar essa documentação antes mesmo de receber as diárias, sob pena de bloqueio. O que me preocupou foi que uma denúncia tão séria tenha surgido na véspera da votação, sem sequer dar oportunidade para as pessoas envolvidas se defenderem. Quando participamos de uma eleição, estamos sendo julgados pelos colegas farmacêuticos. Eu não fui candidato e reforço que tenho dito a todos que, após mais dois anos de mandato, me afastarei por um período — não do Conselho, pois continuarei colaborando, mas da função mais ativa, porque isso demanda muito tempo e distância da família. Brinco dizendo que o Dr. Gustavo Pires fica tanto tempo em Brasília que, um dia, pode chegar em casa e as filhas não reconhecerem; vão chamar a mãe delas porque há “um desconhecido” na porta. A família sente muito. Lembro de situações amplamente divulgadas no Instagram, em que, num final de semana, enquanto se discutia o PL do mercado, em vez de voltarem para casa, o Dr. Gustavo e outros Conselheiros permaneceram em Brasília. Alguns de nós, inclusive, fomos até lá dar suporte e exercer pressão política necessária. Eu mesmo estou lutando, junto com este Conselho, pela aprovação do PL da farmácia magistral no Estado, que aguarda apenas a sanção do governador Ratinho Júnior. Aproveito para reforçar publicamente o pedido de que o projeto seja enviado para sanção, conforme prometido pelo deputado Alexandre Cury. Está parado há um ano e meio, mesmo após ter sido aprovado em todas as comissões, sem objeção. Que seja sancionado — ou não — mas que seja enviado. Estive vinte e três vezes na Assembleia Legislativa. Vinte e três vezes, sem receber um centavo. E, até o momento, não tenho nenhuma denúncia contra mim — mas essa também é a realidade de muitos. Para quem está em casa e não sabe: a diária serve para pagar alimentação, hospedagem e deslocamento local quando estamos fora do domicílio. Só cobre períodos de convocação. Tudo o que fazemos fora disso — como essas vinte e três visitas — não é remunerado. Por isso, enfatizo: denúncias são sérias e devem ser tratadas com seriedade, como estão sendo. Sempre foi assim neste Conselho. A equipe interna é extremamente responsável — a equipe da Secretaria, que cuida das finanças, a Cristiane, todos os profissionais. Sempre que há algo fora do padrão, é apontado por essa equipe. O que me deixou chateado foi a forma como isso foi utilizado. É justo denunciar; deve ser apurado. Mas estamos em 2025. Já vimos esse tipo de prática em campanhas políticas das mais diversas. As denúncias serão apuradas, encaminhadas ao Conselho Federal

de Farmácia, e, se houver algo errado, haverá punição. O Dr. Márcio sempre diz: todos terão o mesmo tratamento, como sempre foi neste Conselho. Muitos dos presentes estão há menos tempo; eu e a Miriam estamos entre os que têm maior tempo de atuação aqui e podemos afirmar: o tratamento sempre foi igual, independente de quem fosse. Queria apenas expressar esse incômodo — não pelas denúncias, de forma alguma — mas pela forma e pelo momento. São informações de 2023 e 2024. Estamos em 2025. Se tivesse sido feito em 2023 ou 2024, tudo bem; mas apresentar algo tão sério na véspera da eleição, sem dar oportunidade de defesa, não é uma boa política. Não é a política que pratico, nem a que ensino aos meus filhos. Não é a política vista, muitas vezes, em Brasília, ou aqui no Legislativo estadual — práticas que, quando vejo, digo: essa política é ruim, é “jogar para a torcida”. Era isso. Obrigado”. Nesse momento, Dra. Ana Paula Vilar Ribeiro da Silva chegou ao Plenário, sendo-lhe concedida a palavra: “Apesar de todos os percalços mencionados pelo Dr. Fábio — dos quais pude acompanhar parcialmente — registro que você tem toda razão (referindo-se ao Dr. Fabio Francisco Baptista de Queiroz). Senti, de fato, certa vergonha alheia, pois ficou evidente que se tratava de uma situação de cunho político, o que me trouxe grande tristeza. Entendo que houve uma tentativa, inclusive, de atingir e denegrir esta Casa. E foi exatamente isso que ocorreu. Quando se acusa uma instituição de irregularidades, trata-se de algo muito sério. Não se trata deste ou daquele indivíduo, mas sim do Conselho Regional de Farmácia do Paraná. Há muitas coisas que gostaria de dizer, mas, infelizmente — ou felizmente — o Código de Conduta deste Plenário e o Código de Ética da Profissão Farmacêutica não me permitem avançar além desse ponto. Portanto, me contenho. Aproveito para agradecer a todos os farmacêuticos do Paraná que votaram em mim e confiaram, mais uma vez, no trabalho realizado, não se deixando levar por aquelas denúncias, pois a verdade sempre prevalece. Não precisamos sequer nos defender: a verdade se impõe por si só. Os farmacêuticos do Paraná não são ingênuos; não se deixam conduzir dessa forma. Uma campanha política se constrói com propostas, não com denúncias. Lamento profundamente todo esse episódio, mas meu coração permanece grato. Agradeço sinceramente a todos que me confiaram o voto novamente. Sabemos que, em processos de reeleição, sempre existe o receio de rejeição, mas, graças a Deus, isso não ocorreu comigo neste pleito. Fico muito feliz e entendo que esse resultado é fruto do trabalho conjunto do Conselho. Todos os eventos e capacitações realizados são resultado do esforço integrado, incluindo o trabalho intenso dos colaboradores da instituição, que se dedicam para entregar o melhor aos farmacêuticos. Meu agradecimento sincero a todos. Meu coração é, de fato, muito grato, senhor Presidente, e estendo minha gratidão a todos os farmacêuticos do Paraná por mais uma reeleição. O trabalho continua. Não sei como será o próximo ano, se permanecerei como coordenadora do GT Mulheres Farmacêuticas, mas já temos projetos apresentados à Diretoria, especialmente na área de consultórios especializados em saúde da mulher. Nosso objetivo é capacitar colegas e valorizar, cada vez mais, a profissão farmacêutica — jamais desvalorizar esta instituição. Muito obrigada, senhor Presidente”. Na sequência, Dra. Fernanda Moreira Dantas da Silva: “Não poderia deixar de agradecer por todos os votos e pela confiança dos farmacêuticos que votaram e acreditaram em mim. Sinto-me muito honrada e consciente da grande responsabilidade que nos é conferida. Deixo registrada minha gratidão e minha felicidade. Agradeço a Deus e à minha família. O Fábio mencionou que, muitas vezes, deixamos nossos lares, enfrentamos estradas, viajamos à noite de ônibus, e deixamos nossos problemas, nossos trabalhos, nossos filhos e nossos pais. Por isso, registro minha gratidão à minha família, que sempre me apoiou a estar aqui. Agradeço a Deus, pois tudo é permissão d’Ele, e entreguei em suas mãos a decisão de seguir ou não. Continuo aqui, lutando pela profissão. Aos farmacêuticos que precisarem de mim, estarei sempre à disposição. Apesar de todas as dificuldades e desafios, permanecemos aqui demonstrando nosso amor pela profissão. Muito obrigada”. Após, Dra. Gladys Marques Santana: “Gostaria de deixar aqui algumas palavras aos nossos colegas farmacêuticos. O fim do ano se aproxima — piscamos e já estamos às portas do Natal. Como já mencionado pelos colegas que me antecederam, concluímos mais um processo eleitoral da nossa classe farmacêutica, etapa fundamental para que cada profissional possa decidir quem deseja ver representando esta Casa. No entanto, diferentemente de outros processos, tomando como base a fala do nobre conselheiro Dr. Fábio, registro que, mais uma vez, a eleição foi manchada pela prática nefasta de alguns colegas da categoria — se é que podemos chamá-los de farmacêutico. Este Conselho não deveria ser um meio de fazer negócio, mas sim um ato de serviço à Classe. No entanto, novamente, vídeos contendo meu pronunciamento em Plenária foram compartilhados nas redes sociais e em grupos de *WhatsApp*, tentando distorcer minha fala, embora tenha sido deliberado de que tal prática seria inadequada. Diante disso, reservo-me o direito de adotar as medidas cabíveis. Entendo que tais ações demonstram desespero por permanecer no poder. Eu sinto muita pena pela nossa Categoria. Já vi muitas pessoas de grande valor atuarem aqui, no Conselho Federal, e não faço generalizações. Realizamos um trabalho conjunto e de excelência, e é exatamente por isso que muitos

colegas foram reeleitos — pois o bom trabalho se traduz em reconhecimento. Contudo, sinto pena da nossa Categoria por, em alguns momentos, ainda estar sujeita ao jogo de certas pessoas, cujo caráter é, no mínimo, duvidoso. E caráter não se compra no mercado livre. Desejo sorte e muita clareza à nova Diretoria eleita, pois cada decisão tomada tem o potencial de elevar a nossa profissão a um outro nível ou, ao contrário, fazer retroceder lutas já conquistadas. Também parablenizo os colegas reeleitos. Lembrando, que agora somos dois conselheiros regionais representando os farmacêuticos dos Campos Gerais: Dr. Vettorazzi e eu. Estou muito feliz por ele. Ele desempenhou um excelente trabalho no Conselho, representando a instituição e dialogando com os farmacêuticos do Estado. Isso é fundamental. Agradeço a todos os colegas farmacêuticos que confiaram em mim por meio de seus votos e reafirmo meu compromisso de atuar sempre pelo melhor da categoria farmacêutica no Estado do Paraná. É isso, senhor Presidente. Muito obrigada”. Dra. Graziela Guidolin: “Inicialmente, gostaria de registrar dois eventos de grande relevância realizados no início deste mês, voltados à área de Farmácia Hospitalar e Oncológica. O primeiro ocorreu em Curitiba, no dia 1º, o *Hands Oncology*. Não me recordo de outra capacitação que tenha proporcionado aos farmacêuticos um momento tão prático, com oportunidade de vivenciar, compartilhar experiências, testar técnicas de manipulação, preparo e também aspectos de orientação dentro de uma oficina de farmácia clínica. Foi um evento extremamente significativo, viabilizado pelo trabalho conjunto de várias pessoas deste Conselho, com a anuência da Diretoria e a dedicação de toda a equipe do Grupo Técnico de Farmácia Hospitalar, Clínica e Oncológica. Além disso, concluímos mais uma etapa do curso de Processos e Indicadores em Farmácia Hospitalar, realizado no dia 8, também em Curitiba, com casa cheia. Ficamos muito satisfeitos ao ver profissionais renomados da cidade, responsáveis técnicos de diversos grandes hospitais da região, que vieram prestigiar o evento e manifestaram reconhecimento pela qualidade e excelência das atividades e das informações apresentadas. Registro minha gratidão ao grupo de trabalho, especialmente à coordenadora Ana Paula da Cunha Urnau, pelo empenho e pela condução dessas iniciativas. Outro ponto importante diz respeito aos padrões mínimos para farmácia hospitalar e serviços de saúde, tema pelo qual temos atuado constantemente. Chegamos à quarta edição do manual, lançado hoje pela SBRAF, disponível eletronicamente no site da instituição. Trata-se de um guia extremamente útil para os profissionais da área, contribuindo tanto para o dia-a-dia das nossas atividades quanto para o adequado dimensionamento de equipes. E como os colegas que me antecederam já mencionaram, em razão do encerramento do processo eleitoral ocorrido ontem, aproveito para agradecer a todos os farmacêuticos que, pela segunda vez, confiaram o seu voto em mim. Essa reeleição não seria possível se não houvesse um trabalho sério, honesto e respeitoso desenvolvido pela chapa que represento, formada por profissionais que compartilham dos mesmos princípios que considero essenciais para o fortalecimento da profissão. Tenho consciência dos desafios que se apresentam nesta nova etapa, mas tenho convicção de que, com as pessoas que aqui estão e que desempenham trabalho de excelência — como já destacado — continuaremos fazendo deste Conselho um exemplo de respeito e boas práticas para todo o país, consolidando-o como um dos mais relevantes do Brasil. Registro, assim, minha gratidão a todos os farmacêuticos, coloco-me à disposição e agradeço pela confiança. Agradeço também aos colegas que seguem juntos nessa batalha diária. Muito obrigada”. Dra. Karen Janaina Galina: “Considerando que estamos em um dia pós-eleição, é inevitável que retomemos o tema eleição. Com o encerramento das eleições, parablenizo todos os candidatos. Tenho a dizer que os eleitos venceram porque apresentaram trabalho, trajetória e resultados. Possuem uma história construída e ainda muito a construir ao longo deste período. Permaneceram presentes durante todo o ano e demonstram capacidade, ética e compromisso. Assim como manifestei publicamente em vídeo de apoio à Chapa 1 – Inovação Farmacêutica, não escondo que declarei meu apoio. E reitero: não é necessário barulho, tumulto ou agressões. Os farmacêuticos acompanham o trabalho de todos ao longo do ano; não é na véspera da eleição que decidirão seu voto. Esse reconhecimento é fruto de quatro anos de mandato, e não de ações pontuais realizadas em um ou dois meses. Portanto, novidades de última hora ou tentativas de desviar o foco, pois isso não engana mais ninguém. Quero parabenizar todos os eleitos e registrar que continuo à disposição. Deixo ainda um agradecimento especial aos farmacêuticos magistrats — uma Classe unida, que se mobilizou e contribuiu para a reeleição da Fernanda e da Thaís. Hoje somos quatro representantes no Plenário, formando uma bancada forte. Seguiremos trabalhando intensamente pelo nosso setor. Parabéns a todos”. Após, Dr. Marco Antônio Costa: “Queria parabenizar todos os eleitos, para que possam continuar trabalhando pela nossa profissão, fazendo-a cada vez mais forte. Quero também aproveitar, já que está sendo transmitido no *YouTube* e que o pessoal vai ver depois, para agradecer algumas pessoas que entraram em contato comigo perguntando se eu não seria candidato. Desde quando assumi o mandato, a minha intenção era de exercer apenas uma vez, para contribuir, porque quem não sabe, o cargo de Conselheiro não é fácil: é muita responsabilidade, analisar os processos, dar parecer em

processos, é cansativo. Além disso, tenho outras questões profissionais que, às vezes, até me impedem de ir presencialmente para Curitiba. Então, eu optei por não concorrer a um novo mandato. Mas ainda tenho mais um ano pela frente e estou à disposição dos farmacêuticos que assim precisarem. E, mesmo depois do encerramento do mandato, a gente não precisa ser conselheiro para continuar lutando e ajudando a profissão. Parabéns aos eleitos e, pessoal, continuem contando comigo nesse ano em que eu continuo. Obrigado”. Dra. Mirian Ramos Fiorentin: “De início, eu gostaria de me pronunciar a respeito do que foi dito aqui sobre denúncias e fatos que aconteceram há um tempo atrás. A minha denúncia teve origem porque eu a recebi anonimamente e fui verificar no Portal da Transparência o que estava sendo posto ali. Fiz o que exige qualquer Conselheiro na liturgia do cargo: protocolei institucionalmente as dúvidas e os pedidos de esclarecimento. Isso ocorreu no dia 24/10. Talvez, se eu tivesse já recebido a resposta dos documentos — hoje é 14/11 — eu não precisaria ter publicizado. Ou talvez deveria publicizar, porque eu nada mais fiz do que tornar público um ato que cabe a um Conselheiro. Continuei exercendo aquilo que o cargo exige: solicitei explicações. Tanto é que estou solicitando agora a resposta por escrito dessas análises todas, inclusive pelos departamentos internos. Com relação a acusar a Instituição ou funcionários, quero dizer: se eu souber quem fez isso, eu me somo à Conselheira Ana Paula. E junto, eu quero dizer que tive o mandato e exerci o mandato de Presidente desta casa. Conheço o quilate dos funcionários e a forma como trabalham. Em nenhum momento, na minha solicitação de esclarecimentos, menciono qualquer funcionário desta casa. Muito pelo contrário: quero deixar público e registrado que não paira sequer uma suspeita sobre os funcionários desta Instituição. A Instituição, ela é grande e assim deve permanecer. Jamais acusei ou falei qualquer coisa com relação a nossa Casa, a Instituição. Não acusei nada, nem ninguém. Solicitei explicações quanto aos fatos que me chegaram em denúncia, naquele momento. Se eu tivesse recebido antes, muito provavelmente, tenho a clara certeza de que teria assim procedido antes. Para deixar bem claro para todos, inclusive para os funcionários desta Casa — com quem tive honra e orgulho de trabalhar, de fazer parte dessa equipe. Com relação às diárias e demais questões, foi bom para repensar valores, inclusive se é a melhor forma de pagamento, ou quissá a indenização ou restituição dos valores gastos percebidos. De repente o Conselho faria melhor otimização desses recursos, investindo talvez em fiscalização. E vimos hoje, pela apresentação da fiscalização, que importante trabalho foi feito. E a gente percebe o crime organizado se movimentando — e a gente precisa também ter uma fiscalização também investigativa, não só a campo, mas que também possa dar condições e respaldo para a equipe interna para melhorar ainda mais seu trabalho. Digo que vou analisar essas questões de valores recebidos e, inclusive, encaminhar sugestão para o nosso Conselheiro Federal, para que seja levada ao Federal também para que possa avaliar. E então eu chego no pleito eleitoral. O Pleito eleitoral ele coroa num processo democrático coroa as opiniões contrárias e a possibilidade das pessoas de apresentarem propostas. Quero dizer que minhas propostas foram algumas; não consegui publicizar todas, não dá tempo disso, a gente não tem aquela capacidade de quem vive para a internet, mas algumas delas eu fiz. Inclusive uma que eu reivindico há muito tempo, muito antes da campanha eleitoral: a abolição da carteira marrom. Continuo batalhando por isso. Também a informatização do sistema, a checagem de veracidade de diplomas, entre outras, para que possam otimizar e melhorar ainda mais a atuação dos nossos funcionários. Foram várias propostas. E, no pleito eleitoral, apresentamos opiniões, divergências e caminhos que a gente pensa para o futuro da profissão. E eu não poderia deixar de agradecer aos 5.434 votos — quase 40% dos votos dos farmacêuticos do Estado. Diferentemente das cinco possibilidades para a chapa federal — em que ou você é um ou é outro — então, é com imenso orgulho que recebo todos esses votos, e agradeço a todos que acreditaram nas ideias e propostas que apresentamos. Em especial, agradeço: Dra. Ester Dalla Costa, minha candidata suplente à federal; Dr. Rafael Padial, Conselheiro desta casa; Dra. Gladys Marques, ambos que muito me honram em ter ao lado trabalhando nessas ideias; Professor Dr. Sérgio Surugi de Siqueira, nosso querido decano da PUC; Dr. Matheus Chiuratto, de uma área que cresce a cada dia e que precisa ser vista com carinho, pois é por onde nossos produtos farmacêuticos chegam para atender aos longínquos municípios, distantes da Capital e precisam chegar lá e de que forma chegam lá para garantir a qualidade, a eficiência, a eficácia, tendo farmacêuticos nesses locais; quero agradecer também o Dr. José Ricardo Henneberg, porque depois de Dra. Marisol Muro, salvo engano meu, não tivemos ninguém das análises clínicas representando um importante segmento também. Verdade, a Dra. Maureen Isfer já nos deixou há duas eleições. Dra. Maureen Isfer, bem lembrado, excelente Conselheira, diga-se de passagem. O Dr. Gustavo Berning, que é da nossa Comissão de Ética, daqui de Curitiba, e por falar em comissões e grupos de trabalho, a mais importante comissão de um conselho profissional. E eu fico muito triste em saber, pelo menos até onde eu acompanho, de nunca ter visto um evento nacional contemplando o trabalho dessas comissões de ética. Inclusive... Quero solicitar que seja me encaminhado um esclarecimento por que

a região, a Seccional de Cascavel, até hoje, fazem quase dois anos, não tem uma comissão de ética regional. A única região do Estado do Paraná que não tem uma comissão de ética com profissionais daquela região, das diversas áreas de atuação. E foram exonerados. Não foram reconduzidos, nem colocados outras pessoas no lugar. Para que pudesse fazer esse trabalho do Conselho, que é a fiscalização do exercício profissional, que é orientar o profissional para que ele não incorra em processos éticos. Como eu não me senti satisfeita com a resposta só vinda em Plenárias atrás, então gostaria que a mim fosse encaminhada essas informações. Por que nós não temos? E isso falando do Dr. Gustavo, porque ele representa todas essas pessoas. Eu sempre vejo eventos de fiscalização, mas sempre alijado da comissão de ética, sempre alijado da discussão do que está acontecendo quando a fiscalização vai e faz o seu trabalho. O que é que nós estamos fazendo com esses dados? O que é que nós estamos fazendo com os processos éticos? Os cursos e as capacitações que essas pessoas deveriam estar fazendo? Que discussão teve? Eu vejo discussão de PAF. É função do Conselho fiscalizar a empresa e farmácia? É sim. Mas é principalmente função desse Conselho fiscalizar o exercício profissional em benefício da sociedade. E o que é que nós estamos fazendo com relação a esses indicadores? Que são os elegíveis, para que uma gestão pública possa atuar em cima e fazer uma boa gestão. Depois do Dr. Gustavo, falando das comissões de ética, quero agradecer ao Dr. Pedro de Oliveira, que nós tentamos buscar alguém que pudesse trazer a voz do farmacêutico funcionário nessa Casa. Uma Categoria que está sendo tão oprimida. Que está sofrendo tanto, quando as grandes empresas, as cifras aumentam cada vez mais, dia a dia que passa são de bilhões, e a dia a dia que passa nosso farmacêutico está lá recebendo as migalhas. Dia a dia nós apresentamos e deliberamos e fazemos resoluções aumentando a atividade desse profissional. E a remuneração dele não vem a contento. O que é que nós estamos fazendo isso? Porque a valorização dele, o resgate da autoridade e da autonomia, também passa pelo aquilo que a Lei nº13.021 de 2014 traz lá. Da atividade clínica, do acompanhamento farmacoterapêutico, desse empoderamento como autoridade de saúde. Então... Nós precisamos também falar sobre isso. Importante discussão, vamos ter à tarde, sobre a proposta de revisão da nº 590 da SESA/PR. Será que lá também a gente vai deixar acontecer? Bom, não queremos os produtos, alimentos, tipo de coisa no mercado, mas então na farmácia pode colocar tudo. E o farmacêutico, além de toda aquela carga, que ele tem da sua área clínica, que ele não consegue fazer porque ele fica em procedimentos burocráticos e administrativos, a gente precisa discutir isso, e muito seriamente. Eu, como Conselheira, já solicitei a dilação de prazo dessa consulta pública, porque é um assunto extremamente importante, extremamente importante, que tem que ser levada à discussão, inclusive nas instituições de ensino e educação. Ela se encerrou. E não pode ser assim. Não pode encerrar uma consulta pública e hoje a gente vai discutir ela. E solicito, faço um pedido para que a Diretoria também possa fazer esse movimento junta a Secretaria de Saúde do Estado para que isso possa ser demandado para as associações, para o sindicato, para todas as pessoas. Porque é onde nós temos a nossa área privativa. É onde a gente precisa voltar o olhar. Porque, em que pese outras áreas que não privativas estejam ganhando visibilidade, a nossa raiz... Ela vem a cada dia sofrendo e sofrendo com baixos salários. E quando tem um ganho, é de um banquinho para poder sentar. Conselho não é indicato. Conselho não é associação. Eu sei muito bem disso. Diferenciar os três. E sei que nós devemos dar todo o apoio, e por isso veio o Dr. Pedro de Oliveira como representante. Infelizmente, o menino jovem fica para próximas eleições daqui a dois anos. Dr. Leonardo di Colli, para tentar trazer a questão do serviço público, a saúde pública, então, meu agradecimento também. E ao Dr. Pedro Nicolau, que era o integrante da Comissão de Ética de Cascavel, que faz um brilhante trabalho na área clínica e que também, a exemplo dos outros, foram exonerados e não reconduzidos e nem outros sequer na nossa região nós temos. Então, quando o nosso profissional, que ele tem que responder a um processo ético, quando ele tem a oportunidade de falar com a sua Comissão da região, até porque, diferentemente de muito que pensam, Comissão de Ética não é para acusar ninguém. Comissão de Ética é para estar lá ouvindo e dando direito à ampla defesa e ao contraditório daquele farmacêutico que está lá respondendo, sendo questionado por possíveis condutas irregulares. É para garantir o artigo 5º da Constituição Federal, o seu inciso 55. É para garantir o direito ao contraditório e à ampla defesa. E ele não pode fazer com os farmacêuticos da região. Ou ele vai fazer *on-line*, talvez com Curitiba. Ou vão outros membros de outras comissões do Estado, ou de Londrina, para ouvir essas pessoas lá? Não está certo isso. A região merece ser olhada diferente. E já para finalizar, estou finalizando, agradecer os meus 5.434 votos, quase 40%. Então, a nossa voz tem conseguido chegar em muitas pessoas. E para aqueles que me perguntaram e continuam perguntando, e aí, Dra. Miriam, a senhora vai parar, vai desistir? Porque meu mandato é de mais um ano. Meu mandato é de mais um ano, eu vou continuar. Dizer assim, resumidamente, a caminhada, ela não encerra por aqui, mas a caminhada, ela continua também por outros caminhos. Muito obrigada". Em resposta ao que havia sido dito pela Dra. Mirian Ramos Fiorentin, o Presidente, Dr. Márcio

Augusto Antoniassi, afirmou: “Em relação à Comissão de Ética de Cascavel, foi respondido; responderei novamente e encaminharemos um documento como resposta”. Dra. Mirian Ramos Fiorentin: “Foi respondido, mas foi respondido que não havia voluntários na região, ou que não se teve voluntários. Aí parece que a culpa recai sobre os farmacêuticos da região”. Dr. Márcio Augusto Antoniassi: “Não foi essa a resposta”. Dra. Mirian Ramos Fiorentin: “Então eu solicito, então, que seja...” O Dr. Márcio Augusto Antoniassi interrompeu: “Posso responder, Mirian?”. Mas, Dra. Mirian Ramos Fiorentin prosseguiu: “Só solicito que me seja encaminhada uma cópia da plenária, inclusive desta e da passada. Por gentileza, na íntegra”. Dr. Márcio Augusto Antoniassi: “A cópia... virou moda. A ata é fornecida a todos os Conselheiros; inclusive hoje nós aprovamos a ata”. Dra. Mirian Ramos Fiorentin explicou: “Estou me referindo à cópia do vídeo, das imagens”. Dr. Márcio Augusto Antoniassi: “No *YouTube*, ela é postada nos próximos dias”. Na sequência, ainda se dirigindo à Dra. Mirian Ramos Fiorentin, o Dr. Márcio Augusto Antoniassi continuou: “Primeiro, o Código de Ética trouxe a possibilidade de participação remota. Temos visto isso nos julgamentos. Nunca houve tanta participação, pelo menos desde que sou Conselheiro, de farmacêuticos podendo participar agora com o advento da possibilidade de participação à distância. Isso é ótimo. Por quê? Porque o farmacêutico precisava se deslocar, sair do seu domicílio, ir até uma Seccional para responder a um processo ético. Já não é algo agradável, e ainda precisava sair do trabalho, se deslocar, gastar. Nós entendemos isso, e hoje grande parte das audiências é realizada à distância. Não preciso explicar isso, você já foi Presidente, mas é uma prerrogativa da Diretoria instalar ou não uma Comissão. Nossa Diretoria realizou eventos de ética porque entendemos a importância, mas não sei agora, com a nova Diretoria — com a Ana Carolina participando, com a Graziela — se a decisão será pela instalação de uma Comissão de Ética em Cascavel. Isso ainda será discutido. Até este momento, foi uma decisão da Diretoria, que é prerrogativa da Diretoria de não ter Comissão lá. A nova Diretoria vai discutir. Se for do entendimento que deve ter, terá. Se for do entendimento que não deve ter, não terá. Os farmacêuticos estão sendo atendidos; os farmacêuticos estão sendo ouvidos. É um direito do farmacêutico, dentro do processo ético, ser ouvido — e eles estão sendo ouvidos. A Comissão de Curitiba é uma Comissão grande e tem dado suporte ao Oeste. Então não há nenhum tipo de injustiça ou indiferença com os farmacêuticos do Oeste, Mirian. Então...” Dra. Mirian Ramos Fiorentin interrompeu: “Mas só Cascavel, então? Quer dizer, mesmo as outras Comissões existem e só Cascavel não...”. Dr. Márcio Augusto Antoniassi respondeu: “Neste momento, sim”. Dra. Mirian Ramos Fiorentin: “Entendi. O questionamento era: por que só Cascavel?” Dr. Márcio Augusto Antoniassi finalizou: “Será respondido. Mas, como eu disse, é uma prerrogativa da Diretoria. Nós podemos decidir por ter ou não ter, com base em tudo isso que expliquei”. Retornando aos informes, o Presidente repassou a fala ao Dr. Rafael Bayouth Padial: “Primeiro, quero agradecer a receptividade dos profissionais farmacêuticos nesse processo de campanha, um processo democrático importante para esta entidade. Temos acompanhado e sabemos da seriedade, inclusive até a seriedade do processo quanto ao formato *on-line* das eleições, o que considero importante. No processo eleitoral — e aqui uma fala muito específica, resultante da minha análise ao final —, observei que tivemos aproximadamente 70% de adesão aos votos. Esse índice é baixo se comparado a outras eleições, e isso nos leva a uma reflexão. Acompanhando alguns grupos, percebo que um dos pontos levantados é a disputa entre duas chapas. Houve profissionais dizendo que votariam em branco ou nulo porque ‘é tudo a mesma coisa’. São informações que trago a vocês a partir de conversas em grupos de *WhatsApp*; talvez vocês também tenham visto esse tipo de comentário. Outra reflexão diz respeito aos 30 dias de eleição. Talvez seja um período curto, mesmo com a divulgação das chapas e da própria entidade, seja pelo *Instagram*, e-mail ou atualização cadastral. Precisamos discutir se 30 dias constituem, de fato, um período eleitoral suficiente, considerando que, no passado, com outras condições, a adesão era maior. Acho que essa reflexão sobre a baixa participação é necessária. Tivemos estados com menor adesão; o Pará, por exemplo, foi um dos mais baixos. Em contrapartida, São Paulo teve quase 90% de participação. Talvez uma divulgação mais descentralizada por parte deles contribua para isso — ou não —, não sei. Mas vale considerar. Quero parabenizar a nova Diretoria: o Presidente ‘Tato’ pela conquista, a Graziela e a Ana. Que seja uma Diretoria sempre evidente, sempre buscando melhorias para a profissão. Parabenizo também os Conselheiros que foram reeleitos — de fato, não é fácil falar em reeleição, é um movimento muito difícil. E aos novos Conselheiros que assumirão em 2026, sejam bem-vindos. Em especial, cumprimento ao Dr. José Carlos Vettorazzi, um grande amigo, já bastante adaptado ao Conselho e que certamente terá muito sucesso. Obrigado, Presidente”. Diante dos apontamentos na fala do Dr. Rafael Bayouth Padial, o Presidente comentou: “Importante reflexão, Dr. Padial, sobre a quantidade de farmacêuticos que não votaram. Acredito que isso deve ter acontecido com todo mundo, mas ontem vários farmacêuticos disseram que não tinham recebido a senha. Em qual horário eles estavam perguntando isso?”

Na parte da tarde. Então, talvez tenha havido uma desatenção por parte deles. A gente sabe que há pessoas que estão sempre atentas às redes sociais, ao e-mail e tudo mais, e há outras que são mais desligadas. Então, realmente precisamos — ainda que seja obrigatório, porque assim determina a regra — refletir e avaliar como podemos mudar essa situação, de forma a trazer as pessoas para expressarem a sua vontade no voto”. Prosseguindo, Dra. Thaiz Cristina Wypych Cabral: “Eu não posso deixar de agradecer aos farmacêuticos, a cada um que confiou no meu trabalho. Uma reeleição é diferente de uma eleição, e isso demonstra que estamos fazendo um bom trabalho. Fico muito, muito feliz pelo grande número de votos também. Eu não esperava por isso, mas fiquei extremamente feliz. Isso demonstra a confiança no meu compromisso com o CRF e com a nossa profissão. Quero falar especialmente ao meu setor, a farmácia magistral, que faz parte da minha vida, e dizer que podem continuar tendo a certeza de que continuarei trabalhando pelo nosso setor, defendendo e garantindo espaço para que possamos aprimorar tudo que está relacionado à farmácia magistral. Gostaria de agradecer muito aos farmacêuticos que compõem a minha chapa, a Chapa 1. Eu jamais estaria nela se não confiasse em todos os aspectos. É uma chapa que tem trabalhado intensamente pela valorização do farmacêutico e pela garantia de que a sociedade tenha um profissional que realmente represente a profissão. Isso podemos afirmar com todas as letras e com muito respeito e dignidade em relação a esta Diretoria do CRF e à Chapa 1, Inovação Farmacêutica. Quero agradecer também aos farmacêuticos da minha cidade, Cascavel, e de toda a região Oeste. Vocês podem contar comigo para buscar sempre reconhecimento, oportunidades e capacitação para a nossa região. Inclusive, depois gostaria de pedir para que o Eduardo fale sobre o número de cursos e demandas que tivemos na nossa cidade, que tenho certeza de que não foram poucos. Não tenho esse número, mas imagino que o Eduardo saiba melhor. Assim, não é uma região esquecida; é uma região muito bem estruturada e com um CRF atuante. Inclusive, me proponho a conversar com a nova Diretoria sobre a possibilidade de instituir uma nova portaria para uma nova Comissão de Ética aqui na nossa cidade. Muito obrigada, de coração. Vamos juntos para mais um ciclo. E obrigado a vocês, colegas que estão ao meu lado, Conselheiros e Diretoria, e obrigada a todos os farmacêuticos, mais uma vez, pela confiança em mim”. Após, Dr. Eduardo Marani Valério registrou sua fala: “Bom, primeiro, parabenizar os Conselheiros que se reelegeram e também os que se elegeram, os novos. Acho que o processo eleitoral é isso: são escolhas, há vitórias e há derrotas, mas o processo eleitoral deve ser sempre respeitado. Em relação ao que a Thais falou, eu não sei especificamente sobre Cascavel e região, mas vou trazer alguns números que levantamos. Em média, foram 130 eventos por ano. Finalizaremos os quatro anos de mandato com 520 eventos. A média foi de 30 pessoas por evento. Estamos falando, portanto, de 15 mil pessoas atendidas em quatro anos. Realmente, foi um trabalho muito bonito. Agradeço aos companheiros de jornada. Infelizmente, durante um processo eleitoral, algumas pessoas — não por inocência, mas por má intenção e falta de caráter — tiveram atitudes muito ruins. A primeira, a Karen já deixou claro: eu devolvi as diárias que foram pagas em duplicidade em 2022, Miriam, no meu primeiro ano de mandato. Você não veio me questionar, e, diferente de você, com quase 20 anos de casa, eu não sabia o que podia ou não nesse sentido. No meu primeiro ano de mandato, a Auditoria do Conselho Federal de Farmácia identificou isso — porque é um órgão sério, correto, diferente do que você acusou — e eu corrigi. Devolvi na mesma hora. E não houve mais nenhum erro, porque aprendi com o meu erro e não repeti. Aí você veio com acusações difamatórias, dizendo que eu recebi dinheiro em duplicidade, sendo que você sabia que eu já tinha devolvido, porque já haviam te informado, e você insistiu na denúncia. Piorou ainda ao me acusar de conflito de interesse. Conflito de interesse? Vamos lá: quantos processos eu relatei nesses quatro anos? Nenhum. Quantos votos de absolvição eu dei nos processos que eu votei junto com todo o Plenário? Quantos? Peça para verificar. Eu nunca ofereci um curso meu durante todas as reuniões que fizemos, nunca. Nunca absolvi alguém aqui ou participei de alguma votação sem me sentir confortável, diferente daquilo que vimos ontem. Ontem, está aqui, fresco: você, o Padial e a Gladys fazendo isso para alguém que vocês conhecem. Falando no Padial, quero deixar claro: eu não sou vendido para nenhuma rede, não faço conluio com nenhuma rede. E quero deixar claro a todos os farmacêuticos que nos acompanham — porque isso aqui ficará gravado e será público, como tudo que fazemos aqui é público — que, diferente de colegas de vocês que acusaram a existência de “diárias secretas”: como é secreto se está no Portal da Transparência? A pessoa tem problema mental para falar isso, não é possível. Ou é, de fato, falta de caráter, safadeza, sem-vergonhice. Porque é público. Tudo o que acontece aqui é público. Então, nunca fiz algo aqui com conflito de interesse, que fique bem claro. Eu saio de casa, deixo minha esposa, deixo quatro filhos e deixo minha empresa para me dedicar à profissão que eu amo. Amo a profissão e venho ajudar. E eu não preciso de cargo para ajudar: sempre ajudei e vou continuar ajudando. Entrei neste cargo por convite de um amigo, em um momento em que ele precisava, e acredito que fiz um bom trabalho. Então, conflito de interesse, cunho difamatório, falta

de ética... puxa vida, se o que aconteceu ontem não é falta de ética, eu não sei mais o que é... diferente das minhas atitudes aqui dentro. Sobre diárias: vocês expuseram diárias em grupos, em Facebook. 'Ah, o Conselho do Paraná é o quarto do Brasil que mais paga diária'. Será que é porque a gente é o que mais trabalha? Será que é porque rodamos o estado para atender 15 mil farmacêuticos presencialmente nesses eventos? Trabalhamos, e muito. Muito. Diferente, Miriam. Diferente. Vou resgatar na sua memória: você vinha para este Conselho, na época de Diretoria, ficava aqui a semana inteira, pedia para funcionários ficarem aqui para abrir um *PowerPoint* para você participar de reunião *on-line* e recebendo diária. As suas diárias, corrigindo para os valores de 2025, dariam 160 mil reais no ano. E aí basta olhar o que está nos relatórios: 'expediente de tesouraria do Conselho'. Eu nunca vim aqui solicitar diária para ficar assinando ou analisando documento. Fazia isso da minha casa, sem receber diária, porque eu acho que o dinheiro do farmacêutico não é para isso. Para vir aqui só para ler documento, eu posso ler da minha casa. Para participar de reunião *on-line*, eu participo da minha casa. Nunca pedi diária para participar de reunião *on-line*. Nunca. Você, nesses praticamente 20 anos de Conselho, já custou — vocês gostam tanto de falar de milhões — mais de um milhão. O Valmir De Santi — que lá no Grupo do Oeste também ficou publicando diárias do nosso Conselheiro Federal — durante seu mandato custou alguns milhões, e o custo dele passa de dois milhões de reais. Então, fazer campanha usando essa narrativa é muito feio. Porque vocês utilizaram a máquina para fazer talvez aquilo que estão nos acusando. De forma muito pior do que nos acusam agora. Além das reflexões que o Padial colocou, vale refletir: será que esse é o caminho? Será que é? Os farmacêuticos me mostraram que não. Por quê? Porque você perdeu uma eleição agora, mesmo fazendo todo esse movimento, usando todas essas narrativas. Aliás, temos aqui um ex-funcionário, o Pacola, que foi exonerado por práticas ilícitas: auto de infração lavrado da casa dele e liberação de certidão de regularidade técnica sem permissão do Conselho para estabelecimentos irregulares — o que é pior. E ele foi um grande cabo eleitoral, divulgando notícias sobre diárias, sobre conflito de interesse. Ou seja, um sujeito que não tem o mínimo de moral ou ética para falar, querendo acusar a gente, durante quatro anos, trabalhou de forma correta e justa com os farmacêuticos. Então, mais uma vez: se ele quiser, posso passar esses dados de diárias, tanto seu (referindo-se à Dra. Mirian Ramos Fiorentin) quanto do Valmir, para que ele utilize nas próximas eleições, já que você disse que não vai parar, que vai continuar. Ele pode divulgar isso aqui de vocês também. Lembre-se sempre: toda ação tem reação. E fazer campanha dessa forma talvez não seja o melhor caminho, porque você está aqui há 20 anos. Eu nunca recebi hora-aula para participar dos cursos do Conselho. Nunca. Nunca deixei de apresentar um comprovante de despesa. Sempre prestei contas como é necessário. Então colegas, eu espero que daqui para frente as campanhas tenham um nível mais elevado, com propostas, com fatos que agreguem a campanha, e não com tentativas de denegrir o trabalho de pessoas que aqui se dedicaram por anos. Não são só vocês que se dedicam, não são só vocês que amam a profissão, não são só vocês que sabem tudo. Não. Há muitas pessoas boas no Paraná e no Brasil. E acredito que é hora de refletir sobre isso. Porque esse tipo de campanha não é o melhor caminho. E dizer que as pessoas são antiéticas... olhem primeiro para as atitudes que já foram tomadas, para depois falar dos outros. Porque toda ação tem uma reação. Presidente, era essa a fala. Espero que tenham sucesso nessa próxima jornada de dois anos de Diretoria. Aos colegas Conselheiros, especialmente os da Chapa 1: contem sempre comigo. Estou à disposição para ajudar. E aos farmacêuticos do Paraná e do Brasil inteiro: nunca deixei de ajudar um farmacêutico por causa de um cargo, nunca. Continuo à disposição de todos. Obrigado a todo o time, a equipe do Conselho — vocês são sensacionais. Não tenho um "a" para falar de corrupção, de conivência, nada. São todos exemplares. Parabéns e obrigado a todos". Nesse momento, alguns Conselheiros se levantaram para aplaudir a fala, inclusive alguns funcionários do Conselho que, comumente não participam das Sessões Plenárias, mas que estavam presentes para aplaudir a manifestação acima reproduzida. Diante do que foi dito, Dra. Mirian Ramos Fiorentin solicitou a palavra ao Presidente e Dr. Márcio Augusto Antoniassi argumentou: "Você vai responder mesmo? Tem certeza, Miriam?". Dra. Mirian Ramos Fiorentin: "Eu fui citada nominalmente. Então, eu só queria saber a ordem. Pode responder?". Dr. Márcio Augusto Antoniassi: "É só a preocupação de passar uma vergonha. Mas pode responder, Miriam". Nesse momento, Dra. Gladys Marques Santana interrompeu: "Gente, pelo amor de Deus. O que é isso? O que é isso, Antoniassi? Vai passar vergonha por quê?". Dr. Márcio Augusto Antoniassi: "Pode responder, Miriam. Gladys, eu abro a palavra para você a hora que...". Dra. Gladys Marques Santana respondeu: "Não, não quero palavra. É horrroso isso". Dra. Greyzel Emília da Silva Alice Benke interveio e reiterou a ordem das falas: "Miriam e depois a Thaís". Dra. Mirian Ramos Fiorentin: "Primeiramente, eu quero dizer que não acusei ninguém ao apresentar a denúncia aqui. Apresentei a denúncia que chegou aqui, e isso está protocolado. É uma denúncia que eu recebi e sobre a qual estou pedindo esclarecimentos. Não acusei ninguém. Em momento algum acusei alguém. Está tudo

registrado aqui. Cumpri com o meu papel. Diferentemente do que foi dito aqui, sobre a minha pessoa — e não sei se os farmacêuticos sabem — o nosso orçamento é de mais de 22 milhões. E eu, de fato, passava a noite aqui até ir embora. De fato, eu realizava alguns eventos à noite e *on-line*, porque muitas das vezes era eu quem fazia isso. Não acusei ninguém publicamente, diferentemente do que foi feito aqui, em praça pública ou em plenária pública. Não acusei ninguém. Você diz que, de repente, eu não tive sucesso no pleito eleitoral, mas também não posso parabenizar você, porque você também não teve sucesso. Não sei a que isso nos leva. Mas tudo o que eu fiz está registrado, está demonstrado. Não citei ninguém nominalmente. E, quando exerço o meu papel de fiscalizar e questionar, oportunizo e dou a possibilidade de as pessoas se manifestarem. E, se estiver tudo certo, tudo ok, ficamos todos felizes: eu tiro a minha dúvida, quem está lá olhando os portais tira a sua dúvida, e está tudo certo. Não acusei ninguém. Volto a afirmar: não há acusação contra ninguém. Há um pedido de esclarecimento de uma denúncia que recebi anonimamente, talvez porque soubessem que eu era candidata federal, talvez isso. Tanto é que a segunda questão, que depende de respostas do Federal — como já foi colocado aqui pela representante da Comissão de Tomada de Contas, a Karen — foi demandada ao Federal. Então, tenho a maior tranquilidade em relação ao meu trabalho. E, se eu tivesse feito alguma coisa indevida, acredito que os meus Diretores, que me acompanhavam à época, inclusive o atual Presidente, teriam me questionado, me repreendido ou me sinalizado algo que eu pudesse estar fazendo, tanto o Vice-Presidente quanto o Tesoureiro e o Secretário. Não há uma linha em ata de diretoria, que eu me recorde, indicando que eu estivesse cometendo algum ato falho. Me corrija, Presidente, se eu estiver dizendo alguma inverdade”. O Presidente tentou comentar: “Em reunião posso...? Não, eu respondo depois, pode finalizar”. Dra. Mirian Ramos Fiorentin continuou: “Então, assim, eu procurei exercer minhas funções. Falhas todos nós teremos, Eduardo. No início do mandato, exercendo a função, todos nós que chegamos nesta Casa — independentemente das cores partidárias — chegamos com a maior boa vontade. Nem sempre isso é suficiente. A gestão do órgão público é diferente. E eu procurei também sempre melhorar, sempre me capacitar, fazendo cursos que pudessem me ajudar. Diferentemente de quem tem formação em contabilidade ou administração, porque eu sou farmacêutica. Eu precisava desse suporte. Mas tentei sempre, e procurei sempre, honrar aquilo que os documentos me demonstravam. Com relação à fala de ontem à noite ou à tarde, não vou me recordar, quero dizer que é muito difícil até comentarmos sobre isso, porque ela foi feita numa Plenária reservada, sem câmeras. Então, o público não sabe do que estamos falando. Os farmacêuticos não sabem em que contexto foi dito o quê. Então, é muito difícil para nós, para a Dra. Gladys e para o Dr. Padial, nos expressarmos sobre uma defesa que foi feita num contexto tão amplo, numa situação tão polêmica e reservada, e isso vir a público sem a possibilidade de se checarem devidamente os fatos. Então, era isso que eu tinha para dizer sobre todas essas questões. E que o processo eleitoral democrático realmente coroa todos aqueles que fizeram um bom trabalho, aqueles que os farmacêuticos querem que estejam aqui. Tanto é que, para eu continuar, Eduardo — se eu fiquei aqui tanto tempo — com toda certeza, as pessoas, os farmacêuticos, quiseram que eu permanecesse aqui esse tempo todo. Por isso coloco o meu nome sempre à disposição, e eu ouço as vozes das urnas. Nesse momento, eles preferem continuar com o atual representante do Conselho Federal. Parabéns, sucesso. Porque o sucesso tanto no Conselho Federal — e estendo os cumprimentos à Dra. Greyzel — quanto maior o sucesso for em relação à profissão, é o sucesso do nosso farmacêutico aqui. É isso que nós queremos. Então, parabéns a todos que conseguiram se eleger. E eu torço para que você possa ficar, talvez, 20 anos se colocando à disposição, como você bem disse (referindo-se ao Dr. Eduardo Marani Valério), e que a categoria assim entenda. É a única forma de chegarmos aqui. Nós não chegamos aqui e ficamos porque queremos. Claro que queremos estar aqui. Mas chegamos e permanecemos porque a categoria assim chancela, porque a categoria entende que estamos a representá-los e que somos a voz deles”. Dr. Eduardo Marani Valério informou que faria a tréplica: “Apenas um pedido: que vocês continuem tão atuantes e fiscalizatórios fora da eleição. Porque, de repente... não é investigadora, porque você recebeu pronto, é anônimo. Então agora se debruce um pouco mais com esse tempo que você tem para acompanhar isso. Já que esse é o papel do Conselheiro, utilize esse papel, esse tempo, fora das eleições, porque durante quatro anos nunca falou nada. E agora vem com esse discurso na época da eleição. Então, tenhamos mais razoabilidade e, de fato, façamos aquilo que dizemos fazer”. Dra. Mirian Ramos Fiorentin: “Nas próximas Plenárias, com certeza”. Na sequência, Dr. Márcio Augusto Antoniassi direcionou sua fala à Conselheira Dra. Mirian Ramos Fiorentin: “Miriam, deixa eu só lhe falar duas coisas. Você nega... você consegue negar que enviou essa denúncia? Porque publicamente você não fez. Mas você consegue dizer que não enviou para muitos farmacêuticos essa denúncia que você fez pelo *WhatsApp*?”. Em resposta, Dra. Mirian Ramos Fiorentin: “Eu não sei qual o objetivo disso, mas fiz alguns esclarecimentos da minha denúncia, sim, que eu tinha recebido, e solicitei explicações daquilo que solicitei. E tem aqui registrado o

número dos protocolos”. Dr. Márcio Augusto Antoniassi: “Ok. Não é que alguns farmacêuticos disseram — e estão dispostos a fazer ata notarial — do encaminhamento dessas denúncias que você enviou para eles, que não tinha nada a ver com lideranças políticas, que não tinha a ver com eleição. Nem candidatos, nem apoiadores; são pessoas neutras. E para dizer para você, Miriam, que eu não aprovo você como Presidente. Tanto que nós nos separamos. Nós tivemos conversas, eu e você; é claro que não estaria em ata de diretoria, mas você tem boa memória e vai lembrar que tivemos várias conversas em que eu disse que, se continuasse daquela forma, eu não andaria mais com você. E assim o fiz. Então, é óbvio que, se eu me separei, se busquei alguns amigos para estarem comigo na caminhada, é porque eu não concordava com a sua postura”. Diante da manifestação, Dra. Gladys Marques Santana comentou: “Nossa, você me lembrou o Arnaldo falando aí em cima”. Após o comentário, Dra. Mirian Ramos Fiorentin voltou a se manifestar: “Sim, Márcio. Acho que, numa separação, ambos não concordam e se separam. Acho que é natural. Acho que não só você não concordava, talvez, com a minha condução, como eu também não concordava com a sua. Então, foram esses os motivos. Foram esses os motivos. Nós éramos diferentes. E entendo que foi por conta disso. Mas não que eu tivesse tido alguma conduta que pudesse ter prejudicado, de alguma forma, esta Casa”. Dra. Greyzel Emília da Silva Alice Benke oportunizou a fala de Dra. Thaiz Cristina Wypych Cabral: “Na verdade, eu levantei a mão apenas para parabenizar o Eduardo, porque achei que ele falou muito bem. Só isso”. Prosseguindo, a fala foi concedida ao Dr. Valquires Souza Godoy: “Primeiro, só para registrar: não comentei ontem, né? A justificativa de não estar aí presencialmente com vocês hoje é que tenho uma atividade aqui na minha cidade logo mais à tarde, e eu precisava estar aqui um pouco mais cedo, por isso não estou presencialmente, certo? Também quero deixar claro que eu não pedi diária nem restituição, tá, gente? Porque estou trabalhando; estou na farmácia aqui, como estou todo dia. É que o pessoal fica cuidando disso, dizendo para ligar a câmera, tem que fazer não sei o quê, então só para justificar que eu não pedi nada. Vamos lá. Acho que precisamos fazer um pedido para a próxima eleição: que não se marque Plenário logo em seguida, tá bom? Mas, enfim. Sei que houve alguns ânimos exaltados, mas não é essa a ideia. Acho que todos puderam acompanhar, principalmente da nossa parte, da minha parte e dos meus colegas nessa corrida eleitoral — que é uma corrida — que nós nos pautamos a entregar propostas e compromissos, como sempre fizemos e como sempre trabalhamos. Fiquei, até, lisonjeado de certa forma, porque não houve nenhuma crítica direta à nossa gestão, com relação à alguma atividade ou a alguma área em que não tenhamos atuado. Não veio nada nesse sentido. Até para contribuir, porque quando tem alguma crítica, a gente vai olhar e ver se, realmente, talvez não tenha sido dada atenção a alguma área. Sim, a gente sabe de algumas coisas que precisamos complementar, e com certeza faremos isso durante os próximos dois anos. Peço a todos, Conselheiros e farmacêuticos, que continuem nos ajudando, enviando sugestões e reclamações, como sempre fazem. O Márcio, o Eduardo, a Greyzel e todos que nos acompanham nas reuniões com os farmacêuticos sabem que a gente não vai lá para buscar elogios, e sim para receber críticas e sugestões, para que a gente avance. Aquelas pessoas que têm, realmente, no coração, o anseio de que a profissão melhore. Foi um pleito no qual colocamos aquilo que estava no nosso coração. Não tivemos críticas em relação a isso, e isso é importante. Falaram que foi feita uma denúncia velada, mas isso não é verdade, porque estava em todas as redes sociais estava isso; e quem colocou isso ali vai ter que responder, porque rede social não é terra de ninguém, mas a gente está apurando isso. Talvez em algum momento eu tenha saído para atender o balcão da farmácia e não tenha visto alguma resposta. Sobre a consulta pública da 590: nós participamos, estivemos lá antes, na construção dessa proposta. Levamos nossas sugestões, sugestões das GTTs, levamos a fiscalização junto com o grupo técnico da SESA para a revisão da 590. Talvez o documento que saiu da SESA não esteja com tudo aquilo que desejamos, mas o documento não é nosso — nós só colaboramos. Tivemos contato direto com o grupo técnico, que estava sob liderança da Camila, que na época era da Vigilância Sanitária da SESA. A Gabriele esteve comigo em uma reunião; na época ela estava no Cadastro, e a Tayná era gerente de fiscalização. Depois, quando veio a consulta pública — que é publicada no Diário Oficial e fica no site da SESA — nós, como Conselho, demos publicidade: enviamos para os farmacêuticos, enfatizando a importância da participação; enviamos aos grupos técnicos de trabalho envolvidos, ao GTT de farmácia comunitária e ao GTT de farmácia magistral, para colaboração. Os coordenadores do GTT — a Ana Sakashita, no GTT de farmácia comunitária, e o Fábio, a Karen e a Thais no GTT de farmácia magistral — receberam o material para contribuir. Também protocolamos junto à SESA um ofício pedindo audiências públicas regionalizadas no Paraná, para ouvir ainda mais os farmacêuticos. A SESA ainda não respondeu, mas acredito que irá responder, até pelo contato direto que temos com a Vigilância, com a Jaqueline e a Paula Rogos, sempre conversando, sempre dialogando... Acredito que abrirão audiências públicas nas macrorregiões. Era isso sobre a 590, que realmente impacta muito a farmácia comunitária, onde temos o maior número de

farmacêuticos. Ao mesmo tempo, estava em revisão a consulta pública da resolução da Anvisa sobre laboratório de análises clínicas; da mesma forma, encaminhamos ao grupo técnico de trabalho. Então, foi movimentado, sim. Talvez quem está um pouco mais de fora não tenha essa informação, mas foi movimentado. Quero dizer também que, embora hoje não tenhamos tido informes, no dia 4, a convite do nosso RH, da Ana, fiz uma palestra para os nossos colaboradores homens sobre o 'Novembro Azul', conscientização sobre o cuidado com a saúde do homem e prevenção do câncer de próstata. Agradeço à Ana pelo convite e pela confiança que a gente pudesse levar esse conteúdo para os nossos colaboradores. Aqueles que trabalham efetivamente na sede estavam presentes; os que trabalham fora participaram *on-line*. Foram duas horas de palestra, que nós tivemos conversando sobre isso. No dia 7/11, estive acompanhando o GTT de assistência farmacêutica no serviço público, em Guarapuava, na Conexão Farmacêutica. Estivemos reunidos com um grande número de farmacêuticos daquela região. Infelizmente, assim que saímos de Guarapuava, veio aquela chuva horrenda que acometeu a região, como todos viram nas mídias. Na próxima segunda-feira, farei uma palestra *on-line* para o Integrado, de Campo Mourão, no dia 17 à noite, uma palestra com os acadêmicos à noite; e no dia 18 de manhã estarei presente lá na UEM. O Marco Antônio Costa, não sei se estará lá junto conosco, mas espero que sim, que a gente possa se encontrar lá na UEM, fazer uma palestra lá para os acadêmicos. Será extremamente... Sempre para mim é muito bom ir até a UEM. Era isso que eu tinha para falar. Peço desculpas pela minha ausência presencial, mas foi por um motivo maior. Estamos envolvidos em um evento hoje à noite, amanhã (que é feriado), sábado o dia todo e também domingo. Por isso precisei estar aqui mais cedo. Acredito que, com o passar dos dias, os ânimos se acalmem, voltem ao normal, e a gente continue conduzindo o Conselho como fizemos nos últimos quatro anos, período em que estive em duas gestões como Vice-Presidente. Agora, os farmacêuticos do Paraná nos agradeceram com essa responsabilidade, que dividirei com meus colegas de chapa, a Presidência do CRF-PR. Vamos fazer isso com muita responsabilidade, como sempre fizemos na vida toda. E, se tem alguém que sempre esteve — ou que passou a maior parte da vida — na farmácia, fui eu. Desde os meus 14 anos estou aqui, e pretendo me aposentar aqui. O João Miguel está vindo na sequência; quem sabe ele me aposenta um pouco mais cedo e me sucede. Enquanto isso, vamos ralando, como todos os farmacêuticos ralam todos os dias — todos não, porque tem alguns que não têm atividade nenhuma e têm tempo para ficar vendo um monte de coisa... Enfim, um abraço para todos. Um bom restante de plenário. Acho que o Gustavo deve estar chegando aí. Parabéns a todos que colocaram seu nome à disposição — tanto da nossa chapa quanto da outra. O processo democrático, por mais que deixe algumas rugas, é o melhor caminho. Sou um democrata convicto e acredito que essas discussões também levam a reflexões. A gente precisa ter um pouco mais celeridade, um pouquinho mais de calma e conduzir tudo com tranquilidade e sabedoria, porque a responsabilidade é grande. Por último: infelizmente, nesse processo, tivemos o Gustavo muito sacrificado. O Gustavo hoje é conselheiro do Brasil, não só do Paraná. Ele cuida quase do Brasil todo. O Gustavo revolucionou o Conselho Federal — se temos o SEI hoje, se não temos hoje mais papel impresso, pelo Gustavo. E todos os eventos que o Eduardo enumerou, sem a parceria do Conselho Federal, era impossível fazer. É muito fácil a gente receber inscrição e fiscalizar. Era simples, né? Só fazer isso. Mas se fosse só para fazer isso, talvez não precisasse nem de todo o esforço nosso, né? Então, aquele velho ditado: árvore que não dá fruto não leva pedrada. Só leva pedrada quem trabalha; só cansa quem trabalha. Quem não trabalha, não cansa. É assim mesmo. Mas fica aí a mensagem. Não vim aqui para discutir com ninguém, acho que esse não é o momento, né? É que, Miriam, você falou de celeridade, né? É que você quer usar as estruturas e as pessoas para benefício próprio não é assim que funciona. As coisas têm tempo, prazos, precisam ser levantadas. Não use isso dessa forma. Acho que esse não é o caminho... Não quero discutir mais sobre isso. No mais, muito obrigado a todos. Não conseguirei ficar, meu balcão está me esperando. Que Deus nos abençoe e nos guie sempre. Um abraço". Finalmente, Dr. Márcio Augusto Antoniassi registrou seus informes: "Bom, da minha parte, tem uma coisa mais importante do que tudo isso que foi discutido aqui. E realmente o Tato tem razão: a Plenária logo depois da eleição fica mais tensa, porque eu acho que cada um tem algo para falar. Mas... nós tivemos uma reunião na segunda-feira, em Cascavel, e eu iria ali por Maringá, Campo Mourão, e resolvi, a pedido da Diretoria, mudar o trajeto e ir por Guarapuava. Na verdade, nem foi Guarapuava; foi Santa Maria do Oeste, Palmital. E fui até Rio Bonito do Iguaçu conversar com os farmacêuticos de lá. E o que eu me deparei lá foi uma situação terrível. Realmente o que aconteceu foi algo que devastou a cidade. Logo que a gente chega na rodovia não parece tanto, mas quando sobe a avenida e olha para o outro lado, a gente agradece a Deus profundamente. Claro, foram cinco vidas, mas poderia ter sido muito pior. O objetivo dessa minha visita foi conversar com os farmacêuticos e perguntar como poderíamos ajudar nesse processo de reconstrução, especificamente aos farmacêuticos. O que encontrei foram profissionais trabalhando — não todos, porque algumas farmácias foram destruídas —,

mas eles estavam lá, preocupados com a sociedade, com a população, com seus funcionários. Em muitos estabelecimentos não encontrei funcionários; os próprios farmacêuticos estavam atendendo, e eram pessoas que eu já conhecia. Tivemos uma reunião no ano passado em Laranjeiras do Sul, então já havia um contato prévio. O que eles diziam era: ‘A gente não sabe o que vai ser. Hoje a gente sabe, mas não sabe o que será amanhã’. Um deles falou: ‘Márcio, acho que o que ajudaria muito hoje seria protetor solar. Muita gente estava trabalhando em cima de barracões, voluntários, tomando sol o dia inteiro’. E não era para vender na farmácia; ele queria entregar para essas pessoas, para elas não terem problemas. Conversando com o Edivar, pensamos em alguma forma de o Conselho iniciar uma campanha, uma vaquinha, não sei o termo, para ajudar esses farmacêuticos. Não iniciamos antes por causa da campanha eleitoral, para não ter nenhuma conotação política. E, como conversei com a Cristiane, não tem como abrir uma conta do CRF para isso; teria que justificar entrada e saída, ficaria muito burocrático. O Eduardo colocou à disposição a Associação dos Farmacêuticos. Eu acho que, pela Associação, seria a melhor forma. A Karen também faz parte da Associação e concordou. Então, vamos iniciar uma campanha com o apoio do Conselho na divulgação. Convido vocês a contribuir e ajudar a divulgar, porque são colegas nossos que estão lá. É uma cidade de 17 mil habitantes; é igual ao meu bairro. Lá se vende muito fiado, muita notinha. Hoje é uma situação, mas amanhã vêm outros problemas. Então, a gente quer ajudar nesse sentido. Eu até tirei foto. Teve uma farmácia cujo vidro estilhaçou inteiro; foi feio. O farmacêutico me disse: ‘Se eu não tivesse me escondido embaixo da escada, teria me machucado’. Foi feio mesmo. Ribamar, você não tem ideia. É só estando lá para ver. As imagens da mídia mostram, mas ali, ao vivo, é terrível”. Diante do exposto, Dra. Gladys Marques Santana perguntou: “Presidente, eles solicitaram algo além do filtro solar?”. Dr. Márcio Augusto Antoniassi: “No momento, não”. Dra. Gladys Marques Santana sugeriu: “Será que não conseguimos fazer uma campanha como o pessoal faz com leite, por exemplo? Alguém dá um curso e o ingresso é a doação de protetor solar. Assim não envolveria dinheiro”. Em resposta, Dr. Márcio Augusto Antoniassi: “A ideia é ótima. No próximo evento, talvez já consiga”. Dra. Gladys Marques Santana continuou: “Aí mais rápido a doação, porque aí é mais fácil. O pessoal às vezes está na farmácia, o proprietário compra um protetor e envia para lá”. Dr. Márcio Augusto Antoniassi: “O deslocamento não é simples, pois a cidade é longe, mas vamos trabalhar nisso. O filtro solar ajuda tanto os voluntários e o dinheiro ajuda os farmacêuticos financeiramente”. Encerrando esse assunto, Dr. Márcio Augusto Antoniassi retomou seus informes: “Bom, agradecer novamente aos farmacêuticos por confiarem na gente. Realmente foi uma campanha difícil. Algumas coisas até nos chocaram. Houve quem dissesse: ‘Não pode calar a sua voz’, sendo que essa gestão foi a que mais ouviu farmacêuticos. Eu desconheço, na história deste Conselho, outra Diretoria que tenha ido tanto a campo. Fizemos, em quatro anos — o Eduardo me ajuda —, 51, 52 reuniões para ouvir os farmacêuticos. E é interessante: quando chegávamos, instigávamos — ‘O que podemos fazer para melhorar a profissão e o CRF?’ Às vezes, não queriam falar, e a gente provocava para que abrissem o coração, e muitas vezes fizeram muito disso. A lição que eu aprendo cada vez mais: há quatro anos, numa eleição como essa, algumas pessoas viajaram pelo Paraná fazendo reuniões e dizendo que eu acabaria com a fiscalização do Conselho. É até ‘bonito’ ouvir isso. E eu sempre disse: mesmo que eu fosse um psicopata e conseguisse convencer o Tato, o Eduardo e a Greyzel — ‘Vamos acabar com a fiscalização?’ — o que eu não conseguiria, porque são três pessoas muito inteligentes, eu não conseguiria convencer o Plenário. De forma alguma, porque são pessoas que estão aqui por amor à profissão. E mesmo que eu convencesse o plenário, não conseguiria convencer nossos gerentes, nossos colaboradores. Não tem ninguém louco a esse ponto. E mesmo que eu conseguisse, temos aqui o Garcia e o Ribamar; será que eu conseguiria convencer vocês a parar com a fiscalização? Difícil, né? Então, essas mentiras ditas a meu respeito... Estou finalizando quatro anos como Presidente. E eu já falei que eu não cheguei aqui sozinho. Tenho a galera da inovação farmacêutica que tem andado de mãos dadas. E eu não precisei responder. Uma ex-conselheira que foi candidata a Presidente, nessa porta aqui, ela deu de dedo na minha cara, dizendo: ‘eu vou ficar de olho em você. Vou ficar de olho em você’. Falei: ‘mas ficar de olho em mim, por quê?’. Ela falou: ‘porque você vai acabar com a fiscalização’. Eu falei: ‘quem te falou isso?’... E eu não preciso procurar muito quem falou. Mas assim, foi o boato que foi falado a meu respeito. Eu não precisei responder... Com trabalho, com dedicação, a gente mostrou que o Conselho é uma instituição séria, mesmo que um psicopata ocupasse a cadeira da Presidência, ele não iria conseguir destruir um trabalho que foi construído há tantos anos. E nessa campanha também, um trabalho difamatório, de acusações, muitos grupos de *WhatsApp*, também não destruiu a nossa reputação. Então isso mostra, fica a grande lição, que os farmacêuticos, eu acho que a sociedade em si, não quer mais esse tipo de política. Essa política de acusação, infundadas, eu acho que isso já passou, acho que nós estamos em 2025, nós já atravessamos essa fase. E o que a gente vive hoje, e ficou provado que dá certo, é trabalhar com mostrar quais eram os

compromissos e o que foi cumprido. Nós cumprimos 80% dos compromissos. Pena não termos conseguido 100%, né, Geryzel? E apresentamos propostas... Nós apresentamos propostas e compromissos que nós pretendemos realizar nos próximos dois anos. Então fica essa lição pra mim e espero que sirva para muito mais pessoas, que essa política não funciona. O resultado está aí nas urnas. É muito claro isso para mim, que isso era coisa do passado e a mentalidade passada, as pessoas querem saber de trabalho. Os farmacêuticos não acreditam mais nesse tipo de conversa. Eu acho que é para a sociedade em si. Então, quero agradecer aos farmacêuticos. 62% dos farmacêuticos acreditam no nosso trabalho. Obrigado, minha gente, para vocês, farmacêuticos (sinal de aplauso com as mãos). Vocês acreditaram na verdade, vocês acreditaram no trabalho sério. E quando a gente trabalha e tem uma reputação, não é qualquer boato, calúnia, difamação, que destrói isso. Nós demos a cara. Nós fomos até os farmacêuticos para ouvi-los. Muita coisa que a gente mudou aqui, o Edivar sabe disso, muita coisa que a gente ouviu lá fora dos farmacêuticos, a gente trouxe aqui. Tinha coisa que a gente não conseguia mudar, mas muita coisa a gente trouxe. O que dá para a gente fazer para melhorar? E nós fomos buscar isso. Então, é uma grande lição. Eu só tenho a agradecer muito a Deus. Demais a Deus por nos conduzir por mais dois anos. A minha esposa que quando eu falei para ela que eu pretendia sair, que eu pretendia parar, e falei isso para os meus pares, minha esposa perguntou: ‘Você orou a Deus para entrar nisso?’ Eu falei: ‘Eu orei’. E ela: ‘Você já orou para sair?’ Eu falei: ‘Ainda não’. Ela falou: ‘Então vai buscar a resposta dele’. E a gente sabe que se a gente continua, e eu posso contribuir, e foi um pedido do Tato, o Tato falou: ‘fica mais um pouco’, vamos ficar mais um pouco então. E aí a gente tem mais dois anos para a gente trabalhar em prol da profissão”. Dando por encerrada a palavra dos Conselheiros e, em razão do horário (12h03), Dr. Márcio Augusto Antoniassi sugeriu postergar a manifestação do Conselheiro Federal para após o almoço. E antes da suspensão da Sessão, o Dr. Marco Antônio Costa informou que não participaria do período da tarde em decorrência de seus compromissos acadêmicos, estando sua ausência justificada. *** **A sessão Plenária foi interrompida para o intervalo de almoço, sendo reaberta às quatorze horas, após a conferência do quórum realizada Diretora Secretária-geral, Dra. Greyzel Emília Casella Alice Benke, com transmissão ao vivo no canal Youtube.** *** **Apresentação do GTT de Educação e Ciência:** Dra. Alissana Ester Ialmeida Camargo apresentou ao Plenário o relatório das atividades do Grupo Técnico de Trabalho de Educação e Ciência, destacando a composição do grupo e as ações desenvolvidas no período. Informou que o GTT elaborou um *e-book* sobre as áreas de atuação do farmacêutico, abrangendo segmentos como alimentos, análises clínico-laboratoriais, educação, farmácia de dispensação, farmácia hospitalar e clínica, indústria, gestão, práticas integrativas, saúde pública, toxicologia, manipulação, distribuição e transporte, dispositivos médicos e estética. Ressaltou que o GTT desenvolveu também o artigo “Graduação em Farmácia hoje: quais profissionais estamos formando?”, publicado na Revista PharmON. Apresentou ainda panorama atualizado dos cursos de Farmácia no Estado do Paraná, com base em dados do e-MEC, totalizando 73 (setenta e três) cursos ativos, dos quais 49 (quarenta e nove) presenciais, 16 (dezesesseis) na modalidade a distância, 8 (oito) semipresenciais, distribuídos entre instituições públicas e privadas. Em continuidade, expôs os resultados da pesquisa realizada com coordenadores de cursos de Farmácia acerca da curricularização da extensão, cujo objetivo foi mapear práticas adotadas no estado, identificar experiências exitosas, desafios e oportunidades de melhoria, além de oferecer subsídios técnicos para aprimoramento institucional. Esse questionário contou com a participação de 28 (vinte e oito) instituições, todas em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7/2018. Destacou que a maioria utiliza componentes curriculares extensionistas, que 78,6% (setenta e oito vírgula seis por cento) dos docentes receberam formação específica, e que há elevada participação estudantil nas atividades de execução, embora ainda reduzida nas etapas de diagnóstico e planejamento. Finalizou apresentando exemplos de boas práticas extensionistas identificadas, bem como a síntese dos pontos fortes, oportunidades de melhoria e propostas de ações estratégicas para fortalecer a extensão universitária na formação farmacêutica. *** **Discussão sobre a Resolução SESA-PR nº 590/2014:** A Gerente do Departamento Técnico-Científico, Dra. Karin Zaros, apresentou ao Plenário detalhes acerca da Consulta Pública nº 02/2025, referente à atualização da Resolução SESA-PR nº 590/2014, informando que o prazo para envio de contribuições encerrou-se em 12 de outubro de 2025, ocasião em que foram repassados aos Conselheiros os critérios considerados para a elaboração e o envio da manifestação institucional. Nesse contexto, destacou que a minuta da nova norma amplia o texto de 118 para 147 artigos, reunindo mudanças significativas nas definições, exigências estruturais, responsabilidades profissionais e procedimentos sanitários aplicáveis ao funcionamento de farmácias, drogarias, estabelecimentos com manipulação, serviços farmacêuticos e unidades hospitalares no Estado do Paraná. A Dra. Karin explicou que a proposta revisa conceitos fundamentais, como controle de vetores, tipos permitidos de equipamentos de refrigeração e atribuições do farmacêutico diretor técnico

e substituto, aprimorando a clareza quanto às responsabilidades. Detalhou que as condições de funcionamento passam a exigir documentação mais abrangente, incluindo Licença Sanitária vigente, Procedimentos Operacionais Padrão para todas as atividades e critérios específicos para ingresso e baixa de responsabilidade técnica, sobretudo em locais que dispensam medicamentos controlados. Exemplificou ainda que um dos ajustes nos procedimentos operacionais inclui a obrigatoriedade de um Manual de Boas Práticas Farmacêuticas atualizado, a implementação de controle integrado de pragas e a realização periódica de limpeza de reservatórios de água. A minuta também amplia as exigências relativas à estrutura física mínima, estabelecendo regras mais precisas para sanitários, copa, depósito de material de limpeza, abrigo de resíduos e requisitos de ventilação e acessibilidade. A Gerente ressaltou que o texto reforça as atribuições e limites de atuação do farmacêutico e do responsável legal, vedando interferências em decisões de natureza técnica. Quanto ao armazenamento de medicamentos termolábeis, informou que a proposta estabelece critérios mais restritivos, incluindo a proibição de geladeiras do tipo *frost-free* e a definição de controles rigorosos de temperatura e procedimentos adequados para transferência desses produtos. Pontuou também que a minuta amplia as regras de fracionamento, permitindo a individualização de cápsulas moles em farmácias de manipulação, além de detalhar requisitos específicos para a dispensação de medicamentos, especialmente os termolábeis. Abordou, ainda, a regulamentação da dispensação remota de medicamentos dentro do município e de sua região metropolitana, destacando a necessidade de que o usuário receba o contato do farmacêutico para orientações. Por fim, mencionou a ampliação do rol de serviços farmacêuticos permitidos, incluindo a realização de bioimpedância, antropometria, administração de medicamentos e perfuração auricular, esta última acompanhada de normas técnicas específicas. Encerrada a exposição dos dados, o Conselheiro Federal destacou que a RDC nº 50 da Anvisa permanece vigente e deve prevalecer sobre normas estaduais, alertando para possíveis pontos de contrariedade presentes na proposta da SESA-PR, que somente pode complementar — e não contrariar — regulamentos federais. Ressaltou-se que diversas RDCs, como a nº 50 e a nº 44, encontram-se em processo de revisão na agenda regulatória da Anvisa, o que pode tornar a norma estadual defasada quando editada. Observou-se também que a intenção declarada da Vigilância Sanitária estadual é organizar e uniformizar orientações para vigilâncias municipais, sem prejuízo da hierarquia normativa. O Conselheiro Federal lembrou debates anteriores, incluindo aqueles realizados em evento institucional em Foz do Iguaçu, indicaram que o objetivo principal seria consolidar regras para facilitar a fiscalização, desde que não inviabilizem serviços farmacêuticos, especialmente em estabelecimentos de menor porte. Dra. Karin Zarus esclareceu uma dúvida da Dra. Mirian Ramos Fiorentin, ressaltando que a minuta não apresenta metragem mínima para sala de serviços farmacêuticos, limitando-se a exigir estrutura compatível com as atividades. Por fim, a Gerente do Departamento Técnico Científico registrou que não há previsão de retorno das discussões ou informações oficiais quanto a prazos ou datas pela SESA-PR. Isto posto, decide-se reiterar a solicitação anteriormente encaminhada pelo CRF-PR, referente à convocação e realização de Audiência Pública destinada a discutir as consultas públicas nº 02/2025, que dispõe sobre regras para abertura e funcionamento de farmácias no Estado do Paraná, relacionadas à Resolução SESA-PR nº 590/2014; e a nº 03/2025, que trata das disposições sobre vacinação humana em farmácias, relacionadas à Resolução SESA-PR nº 473/2016. Ressaltou-se que, embora as consultas públicas estejam regularmente encerradas e tenham sido amplamente divulgadas pelo CRF-PR, a realização de Audiência Pública é considerada essencial, em razão do impacto direto das propostas na saúde pública e no exercício profissional farmacêutico. Por essas razões, entende-se que a Audiência Pública se configura como o instrumento mais adequado para assegurar um debate amplo, democrático e transparente. *** **Palavra do Conselheiro Federal:** A palavra do Conselheiro Federal pelo Paraná e Diretor Secretário-Geral do Conselho Federal de Farmácia, Dr. Luiz Gustavo Pires, também foi transcrita na íntegra, conforme segue: “Prazer estar aqui novamente com vocês. Pedir desculpa pelas últimas ausências, onde eu participei on-line algumas vezes. Parabéns a todos pelo processo eleitoral, momento de democracia, de debate, onde sempre tem um lado que ganha e outro que perde. Já tive do lado que perdeu, inclusive eu comecei perdendo, não sei se vocês lembram. Perdi duas vezes consecutivas e agora estou aprendendo a ganhar, mas faz parte também. Então, assim, eu queria fazer alguns esclarecimentos que foi um momento difícil da minha vida passar por um processo desse novamente. Primeiro, na decisão de disputar mais uma vez, e agradeço a colaboração e a opinião de todos vocês que participaram comigo dessa decisão e do processo em si. Hoje, como até o Tato — eu estava vindo para cá e consegui ouvir a palavra de todos vocês atentamente — e ouvi o Tato dizendo que hoje eu não sou apenas um conselheiro do Paraná, mas do Brasil, porque acabei recebendo outras atribuições no longo dessa... vamos dizer, curta carreira, porque apesar de começar a disputar a eleição há muito tempo, eu estou no sistema como conselheiro há 6 anos, 11 meses e 14 dias. Não é tanto tempo assim.

Mas, como o Fábio também colocou, a gente ficar longe da família é tempo demais também. Mas são escolhas que a gente faz, ninguém nos obriga a estar aqui. A gente está aqui porque a gente gosta também. E para tudo isso, o que é bom e interessante colocar para vocês ficarem sabendo, apesar desses 6 anos e 11 meses só de mandato, eu tive a oportunidade de, no primeiro ano de mandato, do primeiro para o segundo, receber a primeira missão que foi me dada lá, que foi presidir uma sindicância que é considerada a maior sindicância já realizada na história do Conselho Federal. A gente produziu 8 mil páginas, de relatório, 8 mil páginas... E foi para combater a corrupção dentro do nosso sistema. Porque um Presidente de um Conselho Regional, ele foi preso e o Ministério Público, ele obrigou o Conselho Federal a investigar se essa prisão tinha a ver com situações encontradas dentro do Conselho Regional. E como a prisão foi expedida por um juiz estadual e foi investigada pelo Ministério Público Estadual, e eles não têm, sabe, Gladys, eles não têm jurisdição sobre o nosso sistema, porque o nosso sistema é federal, eles não poderiam investigar dentro da nossa Casa. Foi expedido um pedido para a gente, o Conselho Federal montou uma comissão sindicante e eu fui... digamos assim, premiado com essa presidência dessa sindicância. Foram 6 meses de trabalho. Eu me desloquei para o Estado em questão na época, dia 1º de janeiro daquele ano. Deixei minha família aqui, fui dia 1º de janeiro para poder iniciar esse trabalho. Confesso para vocês que fui tremendo de medo. Porque eu estava indo lá investigar uma pessoa presa e que estavam envolvidos em supostos desvios e crimes junto com o governo do Estado. Então eu não sabia o tamanho dessa confusão. E confesso para vocês que na primeira semana eu não dormia. Eu até não sabia. Eu nunca tinha ido para aquele local. Fui para lá, aluguei um quarto lá num hotel, e era hotel de biombo, assim, daquelas divisórias, e à noite eu escutava passo no corredor, já corria olhar na porta com medo de se... — Fica com medo, não é? — Pois aos poucos eu fui perdendo o medo, inclusive nessa época, não sei se vocês recordam, a gente ficou um mês praticamente lá solicitando documentos para a gente poder fazer a investigação, e eles ficaram tirando sarro da gente e não entregávamos os documentos. Até uma vez que eu falei assim: estou desconfiado dessa sala, eu tenho a impressão que a gente está sendo gravado e filmado. E olhei no cantinho da parede e eu falei assim: não é possível, é uma câmera. Eu fui lá, subi na cadeira e tampei com uma fita isolante. Aí tiraram o sarro de mim e divulgaram o vídeo de eu tampando a câmera no Brasil inteiro, falando que eu estava quebrando o patrimônio público. Esse foi o meu primeiro desafio, mas foi cumprido. Foram 6 meses de trabalho duro, árduo, e a gente produziu um documento de mais de 8 mil páginas. Foram mais de 55 oitivas que a gente fez, com funcionários, com diretores, com muita gente naquela época, sabe, Marcio? E entregamos um relatório; esse relatório foi julgado, foi dado direito à defesa, algumas pessoas foram penalizadas, outras não, mas foi o meu primeiro desafio, e foi de combate à corrupção. Porque era uma pessoa corrompendo o nosso sistema e degradando o nosso sistema. E sabe o que a gente descobriu lá? Isso foi uma vez que a gente, na época da pandemia, sabe, Fábio? Na época da pandemia, em 2020. A gente criou uma verba lá no Conselho Federal para comprar EPIs. Vocês lembram disso? Para os fiscais poderem fiscalizar. E esse cara pegou essa verba, passou para um parente dele, fez um *upgrade* na empresa dele para disputar uma licitação fraudulenta para não entregar o álcool em gel para a Secretaria do Estado. Ou seja, ele usou a verba nossa dentro do Conselho Regional para poder dar um golpe no Estado, no caso. E foi comprovado aquilo que a linha de investigação do Ministério Público estava desconfiada, mas não podia investigar porque era a esfera federal. Isso foi o primeiro ato. Depois daquilo ali, já no segundo ano de mandato, eu fui agraciado pelos meus colegas pela primeira eleição interna, que foi da CTC. Eu fui membro da CTC do Conselho Federal de Farmácia. Lá eu pude ter o contato e o conhecimento de como funcionava um processo de prestação de contas, sabe, Karin? E o papel importante que a CTC exerce, porque a CTC é uma linha de defesa do patrimônio público e do investimento do dinheiro que os farmacêuticos fazem. Existe — lá eu descobri — que existem regras internas para tudo, que existem licitações para você comprar as coisas, que no caso de concessão de diárias e jetons e coisas parecidas, verbas indenizatórias, eles têm processos, prazos para prestação de contas. A primeira prestação de contas é feita no ato, no caso nosso, no nosso regramento, até 5 dias após o recebimento. Senão a pessoa fica bloqueada de receber outra semana. Não pode. Depois que essa prestação de contas é feita, uma equipe interna vê se os documentos estão de acordo com a resolução em vigor. Se estiver de acordo com a resolução em vigor, você tem a baixa dessa prestação de contas. Se não, não. Se não, é solicitada devolução do recurso. É uma linha de defesa. Depois de tudo isso ainda, todos esses documentos são passados para a auditoria interna. Nós temos o sistema de auditoria interna, e vou mais: o Conselho Federal tem auditoria interna e tem controladoria interna. Então, são três linhas de defesa. Depois da terceira linha de defesa, ainda vai para o Plenário, que é a quarta linha de defesa. E depois da quarta linha de defesa, esses documentos são remetidos para o TCU, que é a quinta linha de defesa. Cinco linhas de defesa. Então, lá na CTC, eu aprendi e convivi com isso. Foram dois anos de CTC. Já passando a CTC, eu fui agraciado,

já no final do primeiro mandato, com uma possibilidade de disputar um cargo na diretoria daquele conselho. E assim eu fiz, meus colegas me escolheram, e hoje eu estou com 3 anos, 11 meses e 14 dias dentro da Diretoria do Conselho Federal. Aí vem o processo de eleições. Dos quatro diretores, eu sou o único, fui o único que teve processo eleitoral agora. Aí alguém tinha que ser escolhido para Cristo, para poder ser massacrado, não só no Estado do Paraná, mas no Brasil inteiro. No Brasil inteiro, divulgaram documentos considerados apócrifos, sem fonte, e com muita falácia e mentira, *fake news* mesmo. E a gente sabe que não só produzir documento falso, mas divulgar documento falso também é crime. E nós já solicitamos uma investigação. A primeira coisa que eu solicitei — porque além de eu receber fragmentos de colegas aqui do Paraná daquele documento, na semana passada, da segunda-feira para terça-feira à noite, um colega de Cuiabá me passou o documento inteiro, um tal de um dossiê que vocês devem ter recebido — porque os funcionários do Conselho Federal, todos eles receberam. Todos os 27 conselheiros federais receberam, e a gente monitorou esse documento circulando em sete ou oito estados da federação. 135 páginas, 136 para ser mais exato. Muitas das páginas eram relatórios de diárias, falando de duplicidade, diárias e coisas nesse sentido. Falam de coisas absurdas, como compra de veículos de luxo sem licitação. Até hoje eu perguntei para o Edivar na hora do almoço, falei assim: ‘Você, funcionário público da Casa, se — Deus o livre — o Marcio, o Tato ou o Eduardo pedisse para você comprar um carro sem licitação, você compraria?’ Ninguém é louco de fazer isso, gente. Por quê? Porque se o funcionário público compra um objeto desse sem licitação, ele vai ser penalizado também. Não é só o cara que determinou a compra. Quem fez o processo também vai ser julgado e vai ser penalizado. Então, coisas desse nível. ‘O Gustavo determinou retirada e não transparência no portal da transparência’. Primeiro, que não sou eu que cuido. E segundo, que ao contrário disso, vocês são prova viva aqui de que eu fiquei três anos — dois anos, na verdade — o primeiro processo interno de organização que eu fiz foi tentar acabar com o papel, e a gente teve um sistema interno de transmissão de documentos chamado SISDOC, que é um sistema dentro do Implanta. Depois do SISDOC, a gente estava numa fila do SEI. O SEI é um sistema que vocês estão utilizando aqui, que foi produzido pelo TRF4, pelo tribunal aqui da quarta região. E ele foi um sistema baseado na LAI. A LAI é uma lei de acesso à informação que prevê transparência. É lei número 12.527 de 2011. O sistema é construído na transparência. Tanto é que hoje qualquer pessoa que está dentro do SEI, lá dentro do sistema do Conselho Federal, tem acesso a qualquer tipo de processo interno. Pode ver. Não tem como esconder. Porque eu sei assim: se eu quisesse esconder informação, não ia estar batalhando para a informação ser transparente. Sabe outra coisa que a gente fez, gente? Isso foi proposta minha. Hoje nós investimos R\$ 2.250.000 para os 27 conselhos regionais para pagar cinco aplicativos do sistema Implanta. E um dos aplicativos é o portal da transparência, para que os 27 conselhos regionais atendam a questão de transparência. Dinheiro nosso, a gente está reinvestindo nos estados para que a gente tenha um padrão nacional. Eu fico triste quando isso acontece, sabe? Porque eu sei que eleição às vezes vale tudo, ou tem gente que acha que vale tudo. Ou acha que o vale-tudo consegue converter as pessoas. Os estados que circularam essas questões foram estados estratégicos e com uma falácia internacional assim: ‘não reelejam os conselhos federais que vão reeleger essa mesma diretoria. Em vez de fazer um processo de proposições de compromisso. Não, não reelejo os atuais conselheiros federais, porque a minha proposta, o meu plano de governo, de tarefa, é diferente. Eu posso fazer mais do que aquela pessoa está fazendo, eu posso fazer diferente’. Não. E se acredita que, em todos os estados em que essas coisas circularam, todos os nossos conselheiros foram muito bem reeleitos. Inclusive, em lugares que não tinham eleição de conselho federal. Foram reeleitos a diretoria e todos, 100% dos candidatos a conselheiros regionais. Concordo com o que o Padial falou aqui da questão da baixa adesão. Eu acho que é uma coisa que a gente tem que discutir, sim. A baixa adesão é uma preocupação, porque não estou falando de voto obrigatório — e se não votar, tem multa. Então alguma coisa aconteceu. A gente tem que entender isso. Eu faço questão também de compreender isso. Foi falta de divulgação, foi falta de entendimento, foi falta de motivação. Não concordo que somos farinhas do mesmo saco, como ele comentou lá. Acho que cada um tem uma formação e uma forma de pensar e um tipo de forma de agir. Só não concordo com essa parte. Dito tudo isso, a gente chega até aqui. Uma tristeza, uma felicidade por um lado, porque de fato a gente conseguiu alcançar o objetivo que a gente gostaria, mas uma tristeza por outro lado. Eu juro que, nesses últimos dias, eu pensei muito em ir lá gravar vídeo, revidar, falar, falar mal, mas fui contido pelos nossos colegas que falaram assim: ‘Não, não vamos mudar a forma. Vamos até o final. Vamos apanhar, vamos apanhar de pé, mas vamos até o final’. Com compromisso, apresentando nossos compromissos, apresentando nossas propostas. Outra coisa que eu gostaria de falar aqui — infelizmente a Miriam saiu para atender o telefone, mas na hora que ela voltar posso repetir —: tem uma grande diferença entre pedido de esclarecimento e denúncia. Eu acho que pedido de esclarecimento é uma coisa e denúncia é outra. E o

que chegou para mim foi denúncia. Não foi pedido de esclarecimento. Ela e qualquer um de vocês têm a pura liberdade, sendo adversário ou sendo do grupo, de conversar comigo. Eu gostaria de ter recebido dela pessoalmente esse dossiê, essa denúncia. Gostaria que ela tivesse me entregado e falasse assim: ‘Ó, recebi isso aqui. O que você me fala disso aqui? Isso aqui é verdade? Isso aqui é mentira? O que você fala disso aqui?’. E vocês podem ter certeza absoluta de que eu sou o primeiro a querer saber, detalhe por detalhe, se aquilo está correto, está incorreto, se eu cometi algum tipo de ato falho ou improbidade ou não. Tanto é que, o que já chegou para a gente — uma coisa que vocês não sabem — no dia 20, antes de ontem, meio-dia e meia, começou a votação. Meia hora depois de começar a votação, a gente recebeu um e-mail anônimo aos 27 conselhos federais com aquele anexo e com um texto que, se vocês lerem, vocês vomitam de tanto nojo que dá. Era um texto pesado, falando que era funcionário de dentro do Conselho Federal de Farmácia, que estavam indignados, que desde quando eu entrei na diretoria eu pratico assédio moral contra eles, supostamente — a gente não sabe se veio de lá ou não, às vezes é uma pegadinha —, que eu pratico assédio moral contra eles e que eu fiz muitas coisas lá em benefício próprio para enriquecimento ilícito. Está lá escrito. Primeira providência: fizemos a nota notarial. Já vamos fazer um boletim de ocorrência na Polícia Federal, porque quem investiga as nossas questões é a Polícia Federal. Nós queremos descobrir quem produziu esse documento. Eu vou atrás até o fim. Nós vamos entender quem produziu esses documentos. Em contrapartida, já pedi — quando eu recebi fragmentos dos documentos, inclusive naqueles primeiros lá que falaram que nossos colegas aqui receberam diárias em duplicidade — já encaminhei para os setores responsáveis para ver até onde isso é verdade ou não, se isso faz parte do contexto ali, se de fato receberam ou não. Sabe uma coisa que é interessante, gente? Pode acontecer de receber diária duplicada, sim, pode. Porque são fontes pagadoras diferentes e, infelizmente, nosso sistema ainda não é integrado. Ainda estamos batalhando para integrar. Uma hora vai ser integrado, mas ainda não é. E como não é integrado, isso pode ocorrer? Pode. Já ocorreu? Já. Uma vez? Não. Dezenas de vezes. Mas, quando a auditoria é feita, porque tem uma época ali que é de 2024, nossa auditoria de 2024 ainda não foi feita. Nós estamos em 2025, mas estamos um pouquinho atrasados, por quê? Nós estamos em processo de alteração da 531 que a resolução fala disso, porque a gente quer fazer no Conselho Federal uma auditoria independente. Porque hoje a auditoria dentro do Conselho Federal é uma auditoria interna. E a gente viu nos vizinhos, nos conselhos vizinhos, que eles estão fazendo auditoria externa. Para quê? Para ter uma autonomia melhor. A gente está nesse processo de mudar para auditoria externa. Mesmo assim eu fiz o encaminhamento. Fiz o encaminhamento que eu sou o primeiro a ter, eu quero ter a tranquilidade de saber que eu não cometi nenhum tipo de erro ou falho. E se eu cometi, eu mereço pagar. Se lá tiver alguma coisa que está irregular, e tem outra coisa, para a emissão de uma diária, eu não sei como é aqui. Mas lá quando é feito um processo e é emitido uma diária, os nossos funcionários, eles tomam cuidado para não fazer coisa errada. Pensa que eles vão fazer coisa, ah, eu mandei fazer, vai fazer coisa errada? Negativo. Se você fazer uma determinação lá, que estiver contra nossas regras, eles fazem você assinar um documento, dizendo que você pediu para fazer fora da regra. Não vão pensando que lá fazem tudo o que a gente pede de boa, não. Por quê? Porque se fizer, ele também vai ser, digamos assim, penalizado se fizer uma coisa errada. Então, isso me entristeceu muito, sabe? Nesse ponto de vista. Mas vamos lá, eu sei que faz parte, me atingindo, teoricamente atinge a diretoria do Conselho Federal e, atingindo a diretoria do Conselho Federal, diminui essa possibilidade de eleição, tanto externa quanto eleição interna. Bom, nós vamos nos demonstrar uma questão diferente. Vou repetir aqui o que eu gravei ontem à tarde e divulguei nas minhas redes sociais. As eleições acabaram. Acabou. Agora é o momento do quê? Passei para os meninos lá, sabe, Fábio? Falei com o Rafael, ainda não tinha a oportunidade de falar com o Pedro, mas eu vou ligar para o Pedro também. Eu falei, Rafael, agora acabou. Agora é momento de união da categoria novamente, para a gente ir juntos, mesmo que cada um pense de uma forma diferente, a gente encontrar meios para a gente poder minimizar os problemas que a gente tem dentro da profissão. Eu não vou resolver tudo sozinho, nem você, nem ninguém. E junto a gente é mais forte para poder resolver esses problemas que a gente tem. Eu acho que a gente tem feito muito, sabe? Mas não tem feito tudo. E tem uma frase que o Dr. Walter fala, e eu gosto de repetir, que eu acho muito interessante. Nós podemos muito, mas não podemos tudo. Isso fica de reflexão aqui para a gente. Dizer que do fundo do coração eu agradeço demais o apoio que a gente teve. Dizer também que nós investimos, só nesse ano, R\$ 12.000.000,00 em verba de fiscalização para os 27 regionais. É um dinheiro que volta para os cofres dos conselhos regionais. Para reforma, ampliação e pagamento de folha, só esse ano foram R\$ 16.000.000,00 para os 27 conselhos regionais. Então, somando só essas duas verbas, dá R\$ 28.000.000,00 e mais R\$ 3.500.000,00 de pagamentos de sistemas. Dá mais de R\$ 22.000.000,00 só de retorno dos cofres que vêm do próprio regional, vai para o federal e está retornando para o federal. Sabe quando foi feito isso, gente, na história do Conselho Federal, de 65 anos? Nunca. Nunca. Então, isso é um

pouco do que a gente está tentando levar para lá. É fácil? Não. Eu estou desconfiado de alguns, infelizmente... Eu desconfio de algumas pessoas que podem ter produzido isso contra mim lá. E talvez as pessoas que estão produzindo isso são aquelas que a gente teve que, depois de 45 anos de casa, trocar de lugar. Porque a gente compreendeu que, depois de 45 anos, a gente precisava dar uma oxigenação em alguns setores lá para que a gente pudesse progredir. Só para finalizar também, a hora que a gente foi tentar implantar o SEI lá, porque o SEI é transparente, não tem como esconder, eu tive duas pessoas dentro do Conselho Federal que praticaram um negócio que a gente chama na arte da guerra de terra arrasada. Fizeram de tudo para que o SEI não fosse implantado. Chegou um momento, gente, que o tesoureiro chegou para mim: 'Ah, nós temos que dar um passo atrás, vamos voltar. Não vai dar certo isso aqui dentro'. Sabe o que eu falei? vamos fazer o seguinte, vocês voltam atrás e eu renunciei amanhã. Eu não vou ficar mais na diretoria. Ou a gente vai para cima agora com tudo, ou eu saio fora, vocês brincam do que vocês quiserem. Aí eu tive apoio do nosso presidente e então nós vamos para cima. E o SEI é implantado lá, vai fazer dois anos que está lá dentro. Gera relatório para a gente, gera transparência. Lógico que com a transparência pode vir equívocos e erros, e tomara que eles venham para a gente poder consertar para frente. E eu não vou descansar enquanto os 27 conselhos regionais não estiverem pendurados nesse sistema. Hoje nós temos 6 só dos 27, mais o Conselho Federal. Mas os 27 conselhos federais vão estar dentro do sistema. Nós vamos integrar a fiscalização dos 27 conselhos regionais, eu estou trabalhando muito nisso. Nós vamos fazer um padrão nacional de banco de farmacêuticos, que é o Banco Nacional dos Farmacêuticos, que eu já aprovei isso, foi proposta minha. Lá numa plenária que a gente fez em Minas Gerais, a TI está trabalhando, dedicando muito e trabalhando muito, inclusive o convênio que a gente ensinou há 15 dias com o Ministério da Saúde, com o Programa de Formação Popular, onde, não sei se estão sabendo, mas a novidade é que a nossa localização vai trabalhar, do Brasil inteiro, para fazer também visita de possibilidade de evitar fraude no programa. Acho que é uma contribuição que a gente pode fazer, a gente está integrando para isso. A gente está integrando o sistema, o sistema nosso vai ser integrado com o sistema de farmácia popular para evitar fraude. São coisas que a gente, nesse pouco tempo que a gente está aí, a gente está tentando mudar. Mas a gente sabe que mudar uma cultura de 45 anos ou 65 anos não é do dia para a noite. Vai ter pedra no meio do caminho? Vai. Porque as pessoas que estão acomodadas e não querem que as coisas mudem, elas vão lutar contra. E o denunciismo, infelizmente, faz parte disso. Mas eu sou a primeira pessoa que eu quero saber detalhe por detalhe e eu quero um relatório completo disso tudo. Quero sim. E eu, na próxima plenária, agora no final do mês, eu vou pedir isso para o plenário. Pedir a licença, porque teoricamente não pode se fazer uma auditoria num ponto específico de uma situação específica. Auditoria é feita no todo. Mas eu vou pedir licença plenária e eu quero que faça auditoria nesse documento de ponta a ponta. Esse é um pedido meu também. E eu sou o mais interessado em saber disso. Então, novamente, peço desculpas por esse desabafo. Agradeço imensamente, do fundo do meu coração, a todos os colegas que nos assistem e nos veem pela confiança de novo depositada. Quinta eleição que eu participo, a terceira que eu tenho essa gratidão até por ser eleito novamente. Sempre aumentando o número de votos. Então, isso é uma coisa importante também. E com o aumento de votos, aumenta também a nossa responsabilidade. Então, agradeço vocês do fundo do meu coração e estou à disposição de vocês". Diante do exposto, Dr. Márcio Augusto Antoniassi finalizou: "Bom, Gustavo, agradecer a tua presença, sendo extremamente repetitivo quanto à tua importância aqui neste plenário. Agradecer o teu esforço; a gente sabe que não é fácil e você está sempre aí com a gente. Não é por isso? E não é só aqui. O quanto você tem nos acompanhado nas reuniões com os farmacêuticos, colocando a sua cara lá também. Isso é importante, algo que nunca aconteceu. Então, realmente inovamos nisso: inovamos no SEI, inovamos no Summit, no Fórum do Serviço do SUS, inovamos no Fórum de Valorização, inovamos na presença do Conselho junto aos farmacêuticos e em muitas outras ações. E é por isso que continuamos. Então, obrigado mesmo, de coração. Seu desabafo é importante. Hoje já tivemos aqui vários desabafos. Acho que a eleição passou. É bem o que você falou: acho que precisamos colocar uma pedra nisso. Ou não, porque algumas coisas ainda precisam ser resolvidas judicialmente. Mas, pelo menos, para que possamos ter tranquilidade para trabalhar em prol da profissão. Então, de coração, obrigado mesmo". *** Neste momento, o Presidente pediu para encerrar a transmissão ao vivo pelo canal do YouTube, considerando que os assuntos a serem tratados em seguida interessam apenas ao público interno do CRF-PR. *** Treinamento sobre o Sistema Eletrônico de Informações: O Gerente-Geral, Dr. Edivar Gomes, repassou aos Conselheiros novas orientações sobre os procedimentos de envio de documentos pelo sistema SEI, referentes às convocações para Reuniões Plenárias e demais eventos. Informou que, conforme a Deliberação nº 1.055/2025, o pagamento de jeton deverá ocorrer somente após a participação na sessão administrativa, devendo ser preenchido um único documento contemplando todos os dias de participação. Esclareceu que, utilizando o

formulário específico disponível no SEI, os participantes que residem fora da localidade do evento deverão incluir primeiramente o “Pedido de Diárias” e, após o encontro, a “Solicitação de Jeton”. Já aqueles que residem na mesma localidade do evento podem inserir conjuntamente a “Solicitação de Auxílio-Representação” e a “Solicitação de Jeton”, orientação igualmente aplicável aos pedidos de “Representação em Atividade Remota”. Quanto ao “Reembolso de Deslocamento”, reforçou a observância dos prazos e dos requisitos previstos na referida Deliberação, incluindo a obrigatoriedade de apresentação do Relatório de Viagem e das notas fiscais com identificação do(a) convocado(a). Destacou, ainda, que os formulários foram atualizados para adequação ao texto da nova norma. Isto posto, as orientações foram registradas para ciência e cumprimento pelos Conselheiros. *** **Sem mais a ser discutido, a reunião foi encerrada às dezessete horas e dois minutos e eu, Dra. Greyzel Emília Casella Alice Benke, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será assinada. Curitiba, 14 de novembro de 2025.**



Documento assinado eletronicamente por **Fábio Francisco Baptista de Queiroz, Conselheiro Regional do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná**, em 11/12/2025, às 11:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Bayouth Padial, Conselheiro Regional do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná**, em 11/12/2025, às 11:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thaiz Cristina Wypych Cabral, Conselheira Regional do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná**, em 11/12/2025, às 11:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gladys Marques Santana, Conselheira Regional do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná**, em 11/12/2025, às 12:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Moreira Dantas da Silva, Conselheira Regional do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná**, em 11/12/2025, às 13:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Valquires Souza Godoy, Vice-Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná**, em 11/12/2025, às 14:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karen Janaina Galina, Conselheira Regional do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná**, em 11/12/2025, às 15:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcio Augusto Antoniassi, Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná**, em 11/12/2025, às 15:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Carolina Sakashita, Conselheira Regional do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná**, em 11/12/2025, às 15:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mirian Ramos Fiorentin, Conselheira Regional do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná**, em 11/12/2025, às 15:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Marani Valério, Tesoureiro do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná**, em 11/12/2025, às 15:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Vilar Ribeiro da Silva, Conselheira Regional do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná**, em 11/12/2025, às 15:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Costa, Conselheiro Regional do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná**, em 11/12/2025, às 16:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Graziela Guidolin, Conselheira Regional do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná**, em 11/12/2025, às 16:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Greyzel Emilia Casella Alice Benke, Secretária-Geral do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná**, em 12/12/2025, às 16:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida clicando [aqui](#) informando o código verificador **0882182** e o código CRC **2E356727**.